ANNO XLIII. NUMERO 129. QUINTA FEIRA 6 DE JUNHO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

2 Lua nova aos 2 m. da t.
9 Quarto cresc. as 3 h. e 45 m. da m.
17 Lua cheia as 2 h. e 3 m. da m.
25 Quarto ming. as 2 h. e 36 m da m.

DIAS DA SEMANA.

3 Segunda. Ss. Pergentino e Laurentino irs. mm
4 Terça. S. Francisco de Caracciolo.
5 Quarta. S. Pacifico f., S. Nicacio m.
6 Quinta. S. Norberto b., S. Eustorgio b.
7 Sexta. S. Roberto ab., S. Ligarião diac. m.
8 Sabbado. S. Maximiano ab., S. Gildardo b.
9 Domingo. Paschoa do Espirito Santo.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 28 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas e 41 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO
SEDE VACANTE.

COPIA DE ALGUNS DOS DESPACHOS DADOS PELO RVM. CONEGO GOVERNADOR DO BISPADO, DE 1 A 15 DE MAIO FINDO.

Severino Soares de Albuquerque, pedindo para mandar abrir assento de baptismo.—Justifique.

Domingos Martins de Barros Monteiro, pedindo licença para o seu filho ser baptizado pelo Rvm. frei Fidelis, religioso capuchinho de Nossa Senhora da Penha.—Autoriso o Rvm. frei Fidelis para administrar o Sacramento do baptismo ao filho do supplicante, sem prejuiso dos direitos parochiaes.

Reverendo prior do convento do Carmo da Parahyba, pedindo licença para ser padrinho de uma criança filha legitima de João Alves Barboza.—Póde o Rvm. supplicante levar á pia baptismal na qualidade de padrinho a parvula de que trata neste requerimento.

José Guilherme de Moura e Silva, e Anna Joaquina Alves de Moura, pedindo dispensa de proclamas.—Não tem lugar.

Reverendo frei Manoel de Santa Luduvina, pedindo nova autorisação para confessar.—Prorogo por um anno a licença que requer o supplicante com as faculdades do estylo.

Rvd. Pedro Gomes Ferraz de Albuquerque.—Póde confessar por espaço de dous mezes, findos os quaes compareça para ser examinado em moral, visto terem decorrido onze annos desde o seu ultimo exame.

José do Rêgo Mello.—Dispenso o lapso de tempo.

Rvd. Antonio da Cunha Barboza requerendo para prestar exame de confessor.—Nomeio para examinarem o supplicante os Rvms. conego Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos e padre mestre Leonardo João Grego, a quem este será apresentado, afim de que se sirvam comparecer nesta secretaria episcopal pelas dez horas do dia 8 do corrente.

O mesmo.—Passe provisão para confessor, da qual uzará por espaço de seis mezes, findos os quaes, tem de comparecer afim de prestar novo exame de moral, como pareceu aos Rvms. examinadores.

Canuto Candido Ramos, pedindo dispensa dos proclamas do lugar da sua naturalidade, visto ter vindo para esta cidade ainda menor.—Informe o Rvd. parocho de que idade veio o supplicante de seu lugar natal.

O mesmo.—A'vista da informação julgo desnecessario os proclamas da naturalidade do supplicante.

André Nauser da Silva Mendes, pedindo dispensa da 3.ª denunciação da matriz do Corpo Santo, onde lhe retardaram os proclamas —Diga o Rvm. parocho de S. Pedro Gonçalves qual a razão por que se não correram os tres proclamas, como nas outras matrizes, e se ha necessidade de apressar-se este casamento.

O mesmo.—A'vista da informação dispenso a terceira denunciação da freguezia do Recife.

Boaventura Rodrigues de Amorim, pedindo dispensa do terceiro proclama.—O Rvd. vigario de Santo Antonio me informe sobre a urgencia que ha de effectuar-se este casamento, e se póde haver conveniencia em dispensar-se o ultimo proclama.

O mesmo.—Corra o ultimo proclama no dia 9, como parece ao Rvd. vigario.

A irmandade de S. Benedicto de Maceió.—Reconhecendo o Rvd. parocho que o altar se acha arruinado, e que a confraria se presta a construi-lo de novo, concedo a licença pedida (sem despeza alguma por esta secretaria) sendo as imagens previamente retiradas e collocadas em lugar decente pelo mesmo Rvd. parocho.

Libanio Presidio de Carvalho.—Informe o Rvd. parocho.

O mesmo.—Concedo a licença pedida de conformidade com a informação.

Evaristo Hilario de Carvalho, pedindo permissão para casar-se em oratorio privado pelos motivos que apresenta.—Informe o Rvd. parocho.

O mesmo.—A'vista da informação, como requer.

Maria Francisca dos Prazeres querendo casar com Francisco Rodrigues Peixôto, pede que a dispense de apresentar certidão de obito do seu primeiro marido, visto estar o nubente enfermo e em perigo de vida, e não dar tempo a ir buscar-se a certidão.—Informe o Rvd. parocho sobre o estado do nubente e a necessidade de effectuar-se este casamento.

A mesma.—Ouvindo o Rvd. parocho duas testemunhas fidedignas, que lhe attestem e o certifiquem de que a supplicante é viuva, dispenso a certidão de obito do primeiro marido da nubente, visto achar-se o contrahente em perigo de vida, e não poder demorar se este casamento.

Manoel Francisco Soares, pedindo dispensa do lapso de tempo, visto ter sido a demora independente da sua vontade.—Dispenso o lapso de tempo.

Antonio Vicente de Amorim, requerendo seja considerado de nenhum effeito o impedimento opposto ao seu casamento pelo pai do supplicante.—Quando me for appresentado o impedimento deferirei como convier.

J... N... pedindo que seja embaraçado o casamento de Carlos da Silva Ferreira, visto ter elle offendido a supplicante e haver pedido outra em casamento.—Os Rvds. parochos das freguezias desta cidade, a quem este despacho será apresentado tomem nota do impedimento opposto por J... N... ao casamento de Carlos da Silva Ferreira com Idalina Maria da Costa, afim de que se não effectue este casamento.

Mathias Carlos de Oliveira e Maria Leopoldina Nunes Cirne, pedindo isenção dos proclamas de suas naturalidades, visto terem vindo com suas familias morar na freguezia de S. José de mui tenra idade. —O Rvd. parocho de S. José informe miuciosamente sobre a idade com que cada um destes contrahentes veio para esta cidade do Recife, e se d'aqui não sahiram mais.

O mesmo.—A'vista da informação do Rvd. parocho julgo desnecessarios os proclamas da naturalidade destes contrahentes.

Claudino Primo da Fonseca, pedindo para expurgar o seu impedimento perante o vigario de Itambé, onde foi posto o impedimento e onde mora tanto a impediente como elle impedido.—Passe mandado de commissão para o Rvd. vigario de Itambé inquerir separadamente ambas as partes e suas testemunhas, cujos depoimentos serão tomados com assistencia da parte contraria, que poderá contesta-los; concluido o que me fará remessa dos autos, afim de se proceder como fôr de justiça.

Rvd. Antonio de Almeida Coêlho, requerendo ser examinado em moral para confessor.—Nomeio para examinarem o supplicante nesta secretaria os Rvdms. vigario de Santo Antonio e padre mestre Leonardo João Grego.

O mesmo, pedindo lhe mande passar provisão de coadjutor da freguezia de Muribeca, visto ter sido examinado e approvado em theologia moral, e haver sido proposto pelo Rvd. parocho.—O Rvd. parocho da freguezia de Muribeca mostre que não encontra sacerdote nacional que queira encarregar-se da coadjutoria para que propõe o supplicante, afim de cumprir se o aviso do ministro de estado dos negocios do imperio, datado de 18 de janeiro do corrente anno.

Os devotos do mez Marianno da freguezia de Nossa Senhora das Neves da Parahyba pedindo permissão para solemnisarem o acto da festividade com procissão e acompanhamento do SS. Sacramento.—Póde sahir a procissão que mencionam, porém não com o SS. Sacramento.

O Rvd. vigario do Acary pedindo faculdade para benzer a nova matriz de sua freguezia, sinos etc.; assim como para benzer a capella de S. Sebastião novamente construida em Flores, sendo a autorisação em primeiro lugar para o Rvm. Dr. José Antonio Maria Ibiapina.—Autoriso o Rvd. vigario supplicante para por si ou por outrem proceder a benção da igreja e da capella novamente construida, bem como dos sinos e de mais objectos pertencentes ás mesmas, e nesta petição mencionados.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Funccionou hontem a assembléa com 25 deputados.

Approvada a acta da antecedente, o Sr. secretario deu conta do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo os autographos das resoluções da assembléa, sob ns. 724 a 727 e sanccionadas pela presidencia.—A' archivar.

Uma petição de Manoel Gonçalves Nunes Machado, pedindo a restituição da quantia de 1:028$500, como contratante da construcção da estrada entre o Bujary e a cidade de Goyana.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra do bacharel Antonio Rangel de Torres Bandeira, professor de geographia e historia do gymnasio, pedindo um anno de licença com vencimentos para tratar de sua saude, onde lhe convier. —A' commissão de petições.

Outra do vigario de Papacaça João Clemente da Rocha, pedindo que se marque quota para pagamento do guisamento e fabrico da matriz d'aquella freguezia. — A' commissão de fazenda e orçamento.

Foi approvado depois de justificado pelo Sr. Drummond, um requerimento assignado pela commissão encarregada do exame dos livros do corpo de policia, pedindo que se sollicita da presidencia a abertura da arca forte do mesmo corpo que se acha fechada, perante á mesma commissão.

Passando a ordem do dia approvou em segunda discussão o projecto n. 56 deste anno, que crea mais um districto de paz na freguezia e cidade do Rio Formoso, sendo dispensado o intersticio a requerimento do Sr. André Cavalcanti; em primeira discussão o de n. 55, que fixa a despeza e orça a receita da provincia para o exercicio de 1867 a 1868.

Discutindo-se em segunda o de n. 64 deste anno, que manda pagar ao contratante dos trilhos urbanos desta cidade á de Olinda em uma só prestação a quantia precisa para os aterros do Salgadinho, sendo afinal approvado com um substitutivo apresentado pelo Dr. Ayres Gama, autorisando o governo a contratar com André de Abreu Porto, ou com a quem melhores condições offerecer, e bem assim diversos additivos apresentados pelos Srs. Ramos e Amynthas, pronunciando-se contra o projecto o Sr. Rego Barros, e a favor o Sr. Ramos.

Posto em discussão o projecto n. 38 deste anno, que obriga os professores de instrucção primaria da provincia a apresentarem um compendio para as prelecções das respectivas aulas; fallaram sobre a materia o Sr. Drummond pedindo explicações, as quaes foram dadas pelo Sr. Cicero, autor do mesmo projecto, que posto a votos foi regeitado.

Approvou em segunda discussão o de n. 41 deste anno, que manda construir uma ponte que ligue a povoação de Una a villa de Barreiros; com uma emenda do Sr. Drummond e outra do Sr. André Cavalcanti, sobre as quaes fallaram seus autores, dispensando o intersticio a requerimento do Sr. Drummond.

Entrando em primeira o de n. 87 do anno passado, que eleva o ordenado do barbeiro do hospital Pedro II, fallaram sobre elle o Sr. Mergulhão pedindo explicações, o Sr. Ramos e André Cavalcanti em favor do projecto que foi approvado.

Approvou mais em 3ª o de n. 37 deste anno, que crea o lugar de ajudante do procurador fiscal da thesouraria provincial; em 1ª o de n. 59 tambem deste anno, que iguala a gratificação do professor de latim da freguezia de S. José desta cidade, a' dos professores do gymnasio provincial; e o de n. 58 que eleva os vencimentos do bedel do gymnasio na razão da 6ª parte mais do que actualmente percebe, depois de fallar sobre elle o Sr. Amyntas pedindo explicações, e em favor do projecto os Srs. Ramos, Costa Ribeiro e Sergio.

Approvou em 1ª discussão o de n. 60 deste anno, que abre diversos creditos supplementares ao orçamento vigente.

Entrando em discussão as posturas da camara municipal da cidade de Nazareth, ficou adiada por falta de numero.

Levantou-se a sessão a's 2 3|4 horas da tarde, designando-se para ordem do dia seguinte a continuação da antecedente, e mais 1ª discussão dos projectos ns. 23 e 54 deste anno; 2ª dos de ns. 51, 66 e 69; 3ª dos de ns. 36, 41 e 56 todos deste anno,

— E' verdadeiramente contristados que, ao ter de dizer alguma cousa sobre o espectaculo que a companhia lyrica *des Bouffes* levou a scena antehontem, registramos aqui um facto que é todo deponente para quem o praticou. Queremos fallar de uma pateada por demais reveladora de premeditação da parte dos poucos espectadores que nella tomaram parte.

Ninguem contesta que o publico tem o direito de approvar ou desapprovar o artista que se mostra em scena; mas ninguem tambem contestará que é dever da imprensa reprimir até certo ponto os excessos empregados na manifestação de desagrado, usando o direito de sensura de que se faz credor quem, esquecendo as leis do permittido na sociedade civilisada, rompe os diques da prudencia e deixa escoarem-se impetuosas as ondas do desespero.

Por toda a parte por onde a civilisação tem passado, o publico tem modificado o modo de manifestar-se contra o actor, que tem a desventura de desagrada-lo.

Para nós, que caminhamos vantajosamente na civilisação, os *estalos* e outros quejandos *mimos* jogados em scena sobre o actor não convem que sejam applicados. Se o actor não agrada, se a companhia não é bastante bôa para fazer as delicias de quem quer que seja, que esse *quem quer que seja* affugente-se do theatro e deixe o actor ou a companhia entregue completamente á sua insufficiencia.

E' logico que sem espectadores não póde funccionar o theatro, e os actores serão forçados á mudar de residencia e á ir angariar sympathias n'outra parte, sempre que o publico abandonar o theatro.

E que maior desapontamento para o artista, que pisa em scena, do que ver o theatro vasio ou esvasiar-se com a sua chegada?

E não seria esse meio tacito de reprovar o mais conveniente á um publico illustrado como o nosso?

Esses *estalos* etc. etc. se de alguma cousa servem, é unicamente de deporem contra os que tomam parte na sua *mise en scene*.

E, dizer-se que em pleno seculo desenove uma fragil mulher foi insultada no palco do Santa Isabel em presença de mais de oitocentos espectadores por meia duzia de pessimistas que veem tudo com máos olhos, até mesmo o que não comprehendem!

E que dirá o estrangeiro illustrado, que presenciar esses espectaculos, com referencia aos nossos costumes? Que dirá da falta de respeito que n'essas manifestações se nota ás familias que se acham no theatro?

Felizmente, já o dissemos, o numero dos *exaltados* é limitadissimo, e a opinião do publico sensato, d'aquelle que póde ser juiz em taes causas, é desfavoravel á essas manifestações.

Sem entrar na apreciação da bondade ou ruindade da companhia, julgamos sensuravel o procedimento d'essa meia duzia de moços que promoveu a manifestação, e sensura-la-hemos sempre que julgarmos necessario fazel-o.

As portas do theatho estão francas a' quem não esta' bem no seu interior; que esses procurem fora do recinto dos espectaculos o que mais lhes agradar e deixem em paz quem se apraz em ouvir a companhia lyrica dos *Bouffes*, é só o que queremos e aconselhamos. E a policia lembramos que ella tem o direito de vedar os excessos a quem quer que se esqueça das leis do decoro, assim como que sendo esses estalos formados por uma massa explosiva que pode causar um incendio no theatro, é necessario proceder contra os que os empregam no seu interior.

O espectaculo, apezar das interrupções, seguio o seu curso natural, deixando apenas a Sra. Guillemet de cantar a scena comica de *Carlota Corday*, por se achar subitamente indisposta.

Em primeiro lugar foi executada a opereta *La nuit Blanche*, musica de Offembach.

Essa opereta como composição dramatica é de pouco valor, como composição musical, porém, é menos má; basta dizer-se que é de Offembach, que é um dos mais felizes compositores de musica no genero buffo, para ter-se dito muito.

Ao Sr. Noury couberam as honras dessa peça, por que nella desempenhou elle o mais importante papel, do qual tirou-se soffrivelmente.

A Sra. Guillemet cantou regularmente; tinha a voz mais firme ante-hontem do que na primeira noite de espectaculo.

O Sr. Pelva foi bem no comico, sua parte de musica era pequena, e pois não pôde elle fazer se notar.

A' Nuit blanche seguio *Le pardon de Ploermel*, musica de Meyerbeer, cantado pelo Sr. Ferrand. Esse pedaço de musica é uma bella inspiração do eximio maestro Meyerbeer, e o Sr. Ferrand cantou-o com gosto.

A Sra. Adéle Lenormand cantou após *Meunière e Meunier*, linda cançoneta posta em musica pelo maestro Frederico Wahs. A Sra. Adéle cantou bem; sua voz é mui fraca, mas é harmoniosa e suave.

Seguio-se depois um dansado pelas Sras. Thierry e Poppe. Ambas dansaram bem; a Sra. Thierry com mais arte, a Sra. Poppe com mais graça.

A esse dansado seguio a opereta em um acto—*Les pantins de Violette*, musica de Adolpho Adam.

Les pantins de Violette são uma lindissima composição musical; estylo correcto e ellegante, delicadeza e gosto nas harmonias, tudo é lindo nessa opereta. Como composição dramatica não offerece as mesmas bellezas (mutatis mutantis), mas é igualmente muito interessante.

As Sras. Poppe e Adéle Lenormand, vão ambas bem nessa opereta; ambas desempenharam com consciencia os papeis de que se achavam incumbidas.

A Sra. Thierry foi bem tambem; seu papel é pequeno, limita-se a' um ellegante e pouco dificultoso dansado, que executou com graça e arte.

O Sr. Noury sahio-se perfeitamente do seu papel de magico, que é pequeno no canto mas é menos mão no comico, e o Sr. Noury é bom comico.

Les pantins de Violette são uma especie de conto de fadas, cheio de mutações scenicas e dansados. Seu effeito é magnifico.

Para encerrar o espectaculo, a Sra. Thierry dansou—*La Madrilena*, passo hespanhol, simples mas ellegante.

A maior parte do publico que se achava no theatro força é confessar que, a' despeito dos desordeiros, applaudio os artistas e retirou-se mais satisfeito que na noite anterior.

Em conclusão, ainda estamos pelo que dissemos n'um dos nossos ultimos numeros: a companhia não é de primeira ordem, mas é bem soffrivel. Seu genero é novo para o nosso publico, e, pois, faz-se mister que ella não seja desacoroçoada antes de ter mostrado todos os recursos de que dispõem os seus artistas.

Estamos convencidos de que logo que o publico conheça melhor o genero buffo, a companhia agrada-lo-ha, principalmente depois que elle se fôr habituando a' ouvir cantar em francez.

— O agente Pinto continua hoje, no seu escriptorio a' rua da Cruz n. 38, o leilão de livros de direito, litteratura, medecina e engenharia, alguns dos quasi novos. E' uma bôa occasião de se comprarem optimos livros com pouco dinheiro.

— Por decreto de 14 do passado foi nomeado patrão-mór do arsenal de marinha desta provincia, o Sr. Antonio Joaquim dos Santos.

— Por portaria da presidencia da provincia, de 29 do passado, foi nomeado censor do gymnasio provincial, o Rvd. Augusto Franklin Moreira da Silva.

— Vão hoje a' praça, perante a junta da thesouraria provincial:

As obras de artes que se fazem precisas, na casa onde funcciona a secretaria da instrucção publica, e o fornecimento dos resposteiros, para a mesma secretaria;

Fornecimento de objectos para o expediente das repartições provinciaes, no exercicio proximo vindouro;

Fornecimento de medicamentos e utencis para a enfermaria da casa de detenção desta cidade, no referido exercicio.

— De 16 a' 31 de maio vieram ao nosso mercado 10,332 saccas de algodão e 9,104 saccos de assucar.

— Reune-se hoje o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, em sessão ordinaria.

— Na secção competente, damos a' publicidade uma solicitação de moradores da freguezia do Poço ao governador do bispado, no sentido de ir reger interinamente a mesma freguezia, o Rvd. Sr. padre Estima.

— Pelo juiz provedor de capellas desta cidade, foi marcado o praso de 60 dias, para dentro delle prestarem-se contas de quaesquer testamentos, cujos testamenteiros não o tenham ainda feito.

A não satisfação do preceito legal prende-se a perda por estes da porcentagem que devem perceber, bem como as penas dispostas na lei.

— Numeração dos bilhetes da loteria 23ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias, para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 1144 a 1153.

— Chamamos a attenção da repartição competente, para uma excavação que nota-se no calçamento da rua da Aurora, cujo reparo é de urgencia para que á damnificação se não estenda, e assim traga ella ruina completa ao mesmo calçamento.

— Ha na pontezinha da rua da Aurora um buraco, que importa muito ser desde ja' tapado, pois a continuação da sua existencia é tambem um perigo constante e imminente para os transeuntes.

— A loja do *Passo*, na rua do Crespo, n. 7, acaba de receber um rico sortimento de sedas para vestidos, de gostos delicados e preços razoaveis, proprios para a frequencia do theatro lyrico.

— O agente Martins faz hoje leilão de uma taberna no pateo do Pilar n. 15.

O mesmo agente, não tendo por motivos feito leilão da padaria da rua Imperial, hontem, como se achava annunciado, transferio dito leilão para amanhãa, sexta-feira, a's 11 horas, a qual padaria sera' vendida em lotes.

— Foram lidos no dia 30 do corrente, na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

1.ª denunciação.

Lourenço Alves Salazar Junior, com Maria Patrilinda Felicia da Cunha.

Cornelio Augusto do Espirito-Santo, com Maria Ferreira da Conceição.

João Francisco Antunes viuvo de Guilhermina Candida Ferreira Antunes, com Amalia Carolina do Passo.

Manoel Vicente Ferreira do Espirito-Santo, com Maria Pastora.

Antonio Christiano Gomes, com Antonia Leopoldina Alves.

2.ª denunciação.

João Teixeira de Souza, com Anna Candida de Oliveira.

Francisco Manoel Vieira Lins viuvo de Felippa Moreira Pinto, com Isabel Maria Cordeiro Cintra.

João Christovão Gonçalves Rosa, com Josepha Olympia Maria de Albuquerque.

Francisco de Alcantara do Nascimento, com Candida Bertholeza da Silva.

João Manoel Gonçalves, com Delfina Joaquim Joaquina de Jesus.

João Alves Pedroso viuvo de Bernardina Maria da Conceição, com Anna Joaquina Lopes Lima viuva de João da Silva Portan va.

José Guilherme de Moura e Silva, com Anna Joaquina Alves de Moura.

Parisio Belarmino de Moraes Peres, com Rosalina Leopoldina de Carvalho viuva de José Ignacio Cabral.

Bacharel Elias Frederico d'Almeida e Albuquerque, com Olympia Cavalcante Caldas Barreto.

Alferes Clemente Franeilio Tavares, com Anna Maria Marques de Araujo viuva do capitão José Antonio de Araujo.

3.ª denunciação.

José Machado Junior, com Salustiana Maria Pereira.

Joaquim Caetano Farges, com Anna Tranquilina de Mello.

José Thomaz Cavalcante de Albuquerque viuvo de Henriqueta Athanasia Rodrigues de Albuquerque, com Julia Francelina dos Santos Souza.

Fabião Eugenio de Souza, com Cecilia Maria Bandeira.

Maximiano José da Costa, com Clara Xavier da Costa.

Justino José de Souza Campos, com Maria Emilia do Rego Cavalcante.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA. — Extracto da parte do dia 5 de junho de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 4 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Valerio, escravo de D. Isabel de tal, para correcção.

A' ordem do subdelegado do Recife, Benedicta Maria da Conceição, que diz ser escrava de Maria Francisca da Silva, para correcção. A' ordem do de Santo Antonio, Manoel João Rodrigues, para recruta. — O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

Communicados

O espirito de partido falsifica o juizo e endurece o coração, diz o conselheiro Bastos.

Os escriptores da columna conservadora mais uma prova acabam de dar da verdade deste pensamento no primeiro artigo da columna de hoje.

Occupando se ainda uma vez da escolha do Exm. barão de Villa-Bella para presidente desta provincia, fazem-no por modo tal, que bem patente fica o quanto o espirito do partido falsifica o juizo, e endurece o coração.

Ninguem em Pernambuco, nem mesmo o *vermelho* mais ferrenho, intolerante e exaltado, concordara' na apreciação odiosa, que da pessoa do Exm. barão de Villa Bella faz o articulista conservador. Ninguem por certo, a não estar cegamente dominado de espirito de partido, dira' que o governo tocou a meta da *desmoralisação politica* e da *fascinação partidaria*, pelo facto da nomeação do Sr. de Villa Bella para presidente desta provincia; e muito menos avançara', que esta nomeação foi uma luva lançada aos brios dos Pernambucanos, *que entretanto não a aceitaram; cuspiram-lhe, e passaram sobre ella com a indifferença de quem despréza os assomos e excessos de um louco.*

A aspereza e inconveniencia da linguagem, mostram bem a falsificação do espirito e a dureza do coração.

Não houve rectidão e justiça na apreciação das qualidades pessoaes do actual administrador da provincia, e dos motivos que autearam no animo do governo que o nomeou.

O espirito de partido cegou o articulista, e levou-o até o abysmo do odio o mais injusto e obstinado contra a pessoa do barão de Villa-Bella, outr'ora tão estimado, e apreciado no gremio conservador.

O ardor partidario dos articulistas conservadores deve-lhes ter sido mais funesto que util. Estes ardores, estas exagerações, devem antes prejudicar a sua causa, que utilisa-la.

Não pretendemos neste escripto fazer a defeza da administração do Sr. de Villa-Bella; outros que a façam; queremos tão sómente protestar contra a opinião (certamente individual) do articulista conservador, quando diz que os brios pernambucanos foram provocados pela nomeação daquelle barão para presidente desta provincia. Provocados em que, os brios pernambucanos?

Havera' provocação porque o Sr. de Villa-Bella é chefe do partido progressista? Desejaria o articulista que um governo progressista em época tão melindrosa, fosse buscar um administrador nas fileiras dos adversarios, ou tira-lo d'entre os que não conhecem a provincia, e as suas mais urgentes necessidades?

Porventura o governo conservador julgou-se embaraçado na nomeação do Sr. visconde de Camaragibe para presidente desta provincia, pelo facto de ser elle o chefe de seu partido?

Como chefe de partido acreditar-se-hia que o Sr. de Camaragibe não fosse tocado do mesmo espirito de partido de que accusam o Sr. de Villa-Bella? Não, por certo; e nem por isso se disse n'aquella época que os brios pernambucanos foram aviltados. Quem o dissesse avançaria uma proposição injusta, senão injuriosa.

Sera' provocação o governar o Sr. de Villa-Bella segundo os principios do partido progressista?

Se assim é, pedimos ao articulista conservador que nos aponte o nome de algum chefe de partido, que no governo de uma provincia abandonasse os dogmas do seu partido, e governasse pelas normas do seu adversario.

Acreditamos que o articulista despido do espirito politico, que tanto lhe tem falsificado o juizo, não sustentará que o Sr. de Villa-Bella não esta' na altura de ser presidente desta provincia.

Nella nascido; graduado em sciencias juridicas e sociaes pela academia de Olinda; dotado de qualidades que o fizeram notavel entre os proprios conservadores, que por mais de uma vez o levaram a representação nacional, como um de seus membros mais prestimosos, e por quem os actuaes articulistas quebraram lanças com os liberaes, não sabemos qual a razão de tanto horror a sua elevação a um cargo, para o qual os seus accusadores o julgaram apto em épocas não muito remotas!

Havera' em Pernambuco algum rio Lethes?

A mudança de opinião politica trara' como consequencia inevitavel a perda das qualidades e dotes pessoaes que antes distinguiam o individuo?

Que o espirito de partido desvairou o juizo do articulista, vê-se claramente dos ultimos paragraphos de seu artigo.

Não ha só paixão politica, ha odio, ha mais que isto, ha delirio.

Com que direito póde o articulista, em nome de partido conservador responsabilisar o presidente da provincia por questões pessoaes?

Clama-se todos os dias, que vivemos em completo despotismo: que o cidadão não é senhor de suas acções: que a policia quer intervir em todos os seus actos; e entretanto ameação as primeiras autoridades da provincia, porque um individuo anda com chicote de montaria, de cujo uso alias nenhuma lei o priva.

No codigo criminal e no do processo encontrarão os que se dizem ameaçados o remedio. Usem delle se julgam-se offendidos em seus direitos.

A policia não foi creada para guardar-costas.

Quando pelos meios legaes não forem attendidos, tem razão de queixar-se. Este sagrado direito ninguem o podera' contestar.

Tendo começado por um pensamento do illustrado conselheiro Bastos, finalisaremos com outro:

« A opposição é da essencia dos governos representativos; mas ella não é licita, nem pode ser util, senão quando, é conscienciosa, e conforme aos principios da razão e da justiça. »

Recife 5 de junho de 1867.

• • •

O Curso Commercial em Pernambuco.

A utilidade e importancia do estudo commercial resulta das materias mesmas do ensino, que constituem o seu objecto, como ja vimos; e esse estudo não se recommenda somente aos JJ. CC. e magistrados; mas ainda á todos os commerciantes indistinctamente.

Sem o auxilio desse estudo, mal poderão os commerciantes honrados apreciar toda a extensão dos seus direitos e obrigações, na ardua carreira de sua vida social.

O conhecimento das praticas e usos de commercio, que formam aliás uma parte da legislação excepcional; o conhecimento das operações mercantis; e o do direito commercial, é por tal fórma indispensavel aos commerciantes, que, uma vez preterido, não poderão estes attingir á altura da missão em que os collocou o legislador, de applicarem a lei, justificando por uma justa e intelligente apreciação da mesma lei, a honrosa confiança, da qual são investidos.

Desgraçadamente pode acontecer que occupe a cadeira do juiz um commerciante, aliás destituido das condições indispensaveis de illustração e de honra, condições unicas que devem determinar a garantia dos julgamentos.

E' realmente uma grave incoherencia instituir a magistratura dos juizes-commerciantes, e reduzir estes á impossibilidade de colherem as informações e o estudo indispensaveis á sua importante posição de julgadores nas causas de commercio.

Sem duvida outra não foi a causa que determinou um dos advogados mais distinctos deste fôro á levantar, em uma gazeta de jurisprudencia, cuja apparição infelizmente cessou, um brado de repulsão contra taes juizes, desprovidos das condições de respeito e homenagem, que só a sciencia inspira á soberania dos julgados.

Fôra para desejar que nenhum commerciante podesse ser eleito deputado, sem que fosse matriculado no Tribunal do Commercio; e ainda mais, que nenhum podesse ser eleito, sem haver previamente frequentado o curso do ensino, e exhibido as provas de sua habilitação para poder gosar as regalias que a lei reserva á aquelles que tem formado, por assim dizer, um voto publico e authentico de sua carreira commercial.

O emprego de deputado do commercio é um emprego honorifico, de consideravel alcance, de grave responsabilidade, e de cuja influencia e acção podem depender interesses muito preciosos. E' impossivel, portanto, levar até o desdem a instrucção dessa importante porção do corpo social.

O commercio, se pode dizer, é a base da grande classe média, que mantem o fiel da balança social; é ahi que se fórma essa poderosa arteria da actividade industrial. Se entre nós houvesse essa forte classe, dispondo dos seus naturaes recursos, o espirito publico nacional não se acharia tão abatido e humilhado.

O estudo da legislação especial, destinada á proteger as operações do commercio, por meio das quaes circulam rapidamente todos os productos do trabalho, é assumpto de grande ponderação.

Em vez do projecto apresentado para a extincção do Curso Commercial, deveria a assembléa provincial, inspirada nos sentimentos de patriotismo, completar o ensino do mesmo, creando cadeiras de arithmetica, de direito administrativo, de operações cambiaes, e das linguas vivas, como ha na Escola do Commercio de Lisboa.

Ninguem póde desconhecer as vantagens do estudo das linguas, para facilitar a communicação entre as differentes nações, que comnosco entretem importantes relações commerciaes.

Muitas casas estrangeiras, estabelecidas nesta cidade, não encontram entre os nossos jovens patricios, que se destinam á vida do commercio, habilitações sufficientes para occuparem varios empregos, sobre tudo de guarda-livros, aliás de complicado e laborioso mecanismo.

E', pois, nesta situação, quando vemos quasi nullo o pessoal dos nossos moços, devotados a' essa independente e nobre carreira; e quando precisamos estabelecer bases economicas em favor do commercio brasileiro, que a assembléa provincial pretende arrancar desta praça o Curso Commercial Pernambucano, que ja é um ensaio muito esperançoso e animador, para a futura rehabilitação e competencia do nosso commercio nacional!!

Não sabemos bem quaes os instinctos que dominaram os apresentadores do projecto da extincção do curso; se elles entendem fazer desfechar um golpe de pessoal vingança contra os professores do curso, furtando traiçoeiramente o projecto á luz da discussão, os professores protestam por seus direitos, que se acham consagrados no art. 5º da lei constitutiva do Curso Commercial, e leis geraes do ensino publico; e nas prescripções da não retroactividade das leis, consagrada na Constituição, em quanto a sua lettra morta não fôr de todo apagada e substituida por outra mais garantidora dos nossos direitos de cidadãos.

Recife, 5 de junho de 1867.

Dr. Francisco Pinto Pessoa.

A inspecção do algodão.

II

Em nosso primeiro artigo, de 25 de maio, publicado no *Diario* e *Jornal* de 27, sustentamos e demonstramos que a lei provincial, que creara a inspecção do algodão não só era contraria a todos os principios economicos e offensiva das conveniencias da provincia, mas tambem não podia ser executada, visto como ainda se não achava sanccionada pelo poder competente, que nas condições em que ella se achava, era não o presidente da provincia, não a propria assembléa provincial, e sim a assembléa geral, a quem o acto addicional conferio a attribuição de *decidir difinitivamente*, no caso de ser pelo presidente da provincia devolvido o projecto em virtude de ser offensivo da constituição.

Esta segunda parte, que é principalmente o lado que affecta a exequibilidade da lei, não ha sido atacada seriamente e nem póde sê lo, porque o art. 16 do acto addicional e o art. 7 da lei de interpretação, são por demais expressos e terminantes.

Os *soffregos*, que não querem esperar pela decisão *definitiva* da assembléa geral, recorrem a sophismas e subterfugios, que por certo não calam no espirito de ninguem; porque a voz mesquinha do interesse é sobremaneira fraca para supplantar a voz poderosa da razão. A edição mais conveniente desses sophismas e subterfugios, sem negar a verdade do principio, exforça-se por negar-lhe a applicação, e tem a audacia de affirmar que o projecto não fôra devolvido pelo Exm. Sr. Manoel Clementino, como *inconstitucional*; é uma questão de facto em que os *soffregos* compromettem certamente a sua dignidade pessoal, negando indecorosamente a verdade. E, pois, trataremos de pôr a limpo este ponto.

Quando o Exm. Sr. Castello Branco dirigia os destinos desta provincia, a assembléa provincial confeccionou a lei n. 607, autorisando a presidencia a crear a repartição da inspecção do algodão com um inspector, um escripturario, dous marcadores e um porteiro.

Aquelle presidente tendo da Associação Commercial Beneficente uma representação contra a lei, e tendo ouvido sobre ella ao inspector da thesouraria provincial, não a executou pelas razões que com toda a justeza ponderou, e se leem no relatorio com que entregou a presidencia a seu successor o Exm. Sr. Paranaguá.

Por sua vez, o Sr. Dr. Manoel Clementino, o anno passado, no exercicio da administração, como vice-presidente, devolveu o projecto á assembléa provincial, dando as razões porque não a sanccionou.

E assim se exprimio:

« O regimem do *trabalho livre* é o que a theoria e experiencia aconselham como mais proveitoso para o desenvolvimento e progresso da riqueza publica, e só em casos especiaes e de manifesto interesse geral, se admittem excepções a esse principio *recebido pela constituição politica do imperio.*

A restricção, estabelecida pelo acto da assembléa, *não se acha nestas condições, nem tem razão de ser.* »

Se, no modo de entender do Sr. Dr. Manoel Clementino, o projecto devolvido continha uma restricção ao trabalho livre, que aquelle senhor reconhece recebido pela constituição politica do imperio, e por esse motivo devolveu o projecto, é evidente e claro como a luz do meio dia, que o projecto foi devolvido por inconstitucional, por haver offendido a constituição do imperio. Tem portanto applicação o art. 7 da lei de interpretação, quando diz:

« O art. 16 do acto addicional comprehende « implicitamente o caso em que o presidente da « provincia negue a sancção a um projecto *por « entender* que *offende a constituição do im- « perio.* »

Assim, desde que o Sr. Dr. Manoel Clementino entendeu que o projecto em questão, era offensivo da constituição, por conter uma restricção ao trabalho livre, o caso da sancção e exequibilidade do projecto regula-se, não pelo art. 15, e sim pelo art. 16 do acto addicional; não basta para que elle seja executado, a approvação dos dous terços dos votos da assembléa provincial; e só a assembléa geral póde *decidir definitivamente*, se elle deve ou não ser sanccionado.

Em quanto a assembléa geral não decidir a questão, o projecto não póde considerar-se sanccionado, não é lei da provincia, e não póde ser executado.

E tanto é mais inadmissivel semelhante execução, quanto a assembléa geral ácha-se reunida, e nem o proprio governo geral o póde mandar executar *provisoriamente.*

Não ha meio de alterar a hypothese, de dar-lhe caracter diverso para aparentar uma sancção, que não existe e que só póde existir depois da *decisão definitiva* da assembléa geral.

Com o fim de confundirem a questão, buscam ainda os *impacientes* entranhar-se pelo campo da discussão sobre a constitucionalidade, ou inconstitucionalidade do projecto.

Nenhum receio temos de acompanha-los neste novo terreno; mas cumpre não mudar o ponto da questão, nem figurar hypotheses com o intuito de ganhar tempo. O ponto que se discute é, se o Sr. Dr. Manoel Clementino entendeu que o projecto era offensivo da constituição politica do imperio; desde que assim o entendeu, bem ou mal, o conflicto está estabelecido, e só a assembléa geral o póde decidir.

A publicação feita pelo Sr. Dr. Abilio não equivale a uma sancção; o projecto não está sanccionado, e o Exm. Sr. Villa-Bella não o póde executar, sem incorrer em flagrante responsabilidade.

Além disto a lei ou projecto em questão, não póde ser executado, sem que S. Exc. confeccione um regulamento, no qual defina as funcções dos empregados da inspecção do algodão, e determine a maneira, porque deve ser feito o serviço da repartição e da respectiva capatazia.

Ora, como é que S. Exc., saltando por cima da toda a nossa legislação constitucional, tomaria sobre si a responsabilidade de regular uma repartição em virtude de uma lei, que se não acha sanccionada, pois que a publicação feita não equivale a sancção?

Fazemos toda a justiça ao nobre caracter do Sr. Dr. Abilio, que por certo não teve presentes as razões, pelos quaes o projecto fôra devolvido pelo Sr. Dr. Manoel Clementino. Se as tivesse, temos a intima convicção de que não ordenaria a publicação de um projecto, que ainda não é lei.

Mas o Exm. Sr. barão de Villa-Bella não póde allegar hoje a ignorancia daquellas razões, e confiamos bastante no criterio e circumspecção de S. Exc., para suppor mos que dê acolhimento em seu espirito a sophismas grosseiros, a ponto de não vêr naquellas razões a denegação da sancção por ser o

projecto offensivo da constituição. A chimera dessas interpretações forçadas não pode ser admittida, principalmente em assumpto de tanta importancia e magnitude.

Se o art. 179 da constituição no § 24 condemna a prohibição de todo o genero de trabalho, industria ou commercio, uma vez que se não opponha aos costumes publicos, a segurança e saude dos cidadãos; se o § 25 até aboliu as corporações de officios, sem juizes, escrivães e mestres; como se pretende crear uma mestrança official, interposta entre o vendedor e o comprador do algodão, para verificar o peso desse genero e sua qualidade, e não sabemos mais o que?

Ha nada que fira mais de frente esse direito individual do cidadão, que o art. 178 da mesma constituição, declara restrictamente constitucional?

Com que direito, o tal inspector e seus empregados, erigindo-se em distribuidores e zeladores da tôa fé commercial, e dos interesses individuaes, asseveram, justificam e verificam, que taes saccas de algodão pesam tanto ou quanto, e que a sua qualidade é desta ou d'aquella sorte?

E que valor podem ter essas asseverações aos olhos do comprador, que é o primeiro interessado nessa verificação?

Na verdade a confecção de um regulamento para uma tal repartição, deve ser uma cousa bem desagradavel para um administrador que, como o Sr. barão de Villa-Bella, não é hospede nessas materias, que tanto entendem com a riqueza publica.

A inspecção do algodão é um rochedo ingreme, collocado entre a offerta e a procura do algodão; é um embaraço creado a esse ramo de nossa producção, que resume hoje a principal fonte desta tal ou qual prosperidade financeira, de que a provincia vai gozando. Maldito espirito de monopolio, que não póde vêr sem inveja a riqueza geral procedente do regimen de liberdade!

Mas confiamos, ainda o repetimos, no criterio e na circumspecção do Exm. Sr. barão de Villa Bella; S. Exc. não dara' execução a esse projecto, que ainda não é lei, sem que o submetta a decisão da assembléa geral, ou sem que pelo menos submetta a questão ao governo imperial.

Um commerciante.

Partido conservador.

Continúa o paiz sob a forte pressão de dous terriveis inimigos; qual mais insensato, qual mais imprudente.

No exterior o odio insaciavel do tyranno paraguayo, no interior a politica pequenina e tacanha do gabinete Zacarias.

Ao ver a marcha que vão levando as cousas n'este desgraçado paiz, dir-se-hia até que o gabinete Zacarias parece trabalhar, de mãos dadas com o governo paraguayo, para a nossa completa desmoralisação, e o inteiro anniquillamento da honra nacional.

Quando o paiz exige o concurso de todos os Brasileiros para o desaggravo de nossa dignidade ultrajada; quando a força das circumstancias impõe-nos o esquecimento momentaneo de nossas dissensões politicas; quando, emfim, nossos correligionarios são os primeiros a dar este nobre exemplo, correndo pressurosos aos reclamos da patria, o gabinete Zacarias, pelo contrario, toma rumo diverso; prosegue em sua marcha de devastação, e, escalando os muros do edificio conservador, vai, uma a uma, derribando todas as suas columnas.

Ao partir se desta provincia, a ultima palavra do actual *lord* presidente da camara temporaria foi a reforma geral da guarda nacional. Palavra de *lord* não torna a traz; e ahi temos carradas e mais carradas de reformas.

No diluvio genesiaco oito foram os escapos da cólera divina; n'este, porém, ninguem se furtará a tamanho castigo, por maiores que sejam suas virtudes.

Caractéres respeitaveis, bem como o Exm. Sr. barão de Utinga e o Illm. Sr. coronel Francisco Miguel de Siqueira cahem victimas do odio intranhavel do *lord* presidente.

A posição social, a bem fundada reputação de tão veneraveis cidadãos, sua fortuna e independencia foram outros tantos titulos, que os tornaram recommendaveis a' vingança mesquinha da grey *progressista*. Nem tanto era preciso! Ei-los reformados pelo gabinete Zacarias!!

Para substituição do nobre barão foi nomeado seu ajudante de ordens; e para o lugar do illustre coronel Francisco Miguel, seu filho e nosso correligionario o tenente-coronel Isidro da Cruz Siqueira; e isto porque, seja dito de passagem, a grei *progressista* não tem alli quem possa occupar tão elevado posto. E haja vista a nomeação do Sr. Laurentino de Vasconcellos Callaço Britto para tenente-coronel em substituição ao Sr. tenente-coronel Isidro Siqueira.

Não ha um anno, era este Sr. Laurentino apenas sargento da guarda nacional, e ja' hoje nomeado tenente coronel pelo gabinete Zacarias!!

Verdade é que elle nada tem de seu, nenhuma importancia gosa no lugar; mas é quanto basta para o *bem entendido progresso do paiz.*

A *machambomba progressista* tem esta vantagem, agarra um pobre *diabo*, mette-o em um de seus waggons, e com a maior velocidade possivel atira com elle na ultima estação do poder.—*Andar assim é bom andar.*

—

Se toda a carta deve ter resposta, como la' diz o adagio, com maioria de razão as mensagens, felicitações e quaesquer peças congratulatorias das assembléas legislativas, devem ser respondidas por aquellas pessoas ou corporações, a' quem são dirigidas.

Pratica é esta geralmente observada e aqui nunca interrompida.

E até para que se possa responder a' felicitação de modo a não ficar topico ou circumstancia sem apreciação, denotando por ventura esquecimento ou pouco apreço, tem sido costume em taes occasiões confiar se previa e camarariamente o discurso escripto a' pessoa a' quem tem de ser recitado, para por elle ser formulada a resposta, que de ordinario é quasi uma parodia do mesmo discurso, retribuindo-se os cumprimentos commummente com juros sobre o capital.

Nunca houve em Pernambuco felicitação dirigida a' presidente de provincia, que ficasse sem condigna resposta.

A inobservancia deste estylo não é por certo uma simples transgressão de etiqueta; é uma grave falta de delicadeza, é uma inequivoca manifestação de menospreço, ou antes clara ostentação de orgulho, se não de má educação.

Entretanto, estava reservado *ao primeiro liberal do imperio, ao presidente modello, ao regenerador de Pernambuco, ao homem do norte,* vir quebrantar semelhante estylo em nossa heroica, mas hoje infeliz provincia!

Sim, tendo a assembléa provincial resolvido felicitar ao ex-presidente Silveira Lobo, o relator da commissão felicitante, ao dar conta a' mesma assembléa do desempenho de tal incumbencia, leu o discurso que recitara ao Exm. e accrescentou: *S. Exm. disse, que muito agradecia a assembléa o modo por que apreciava a sua administração!!!*

Pois a assembléa, que se figura representar a provincia, dirige uma felicitação ao seu administrador, e ao discurso escripto da felicitação apenas responde elle com estas poucas e seccas palavras?!

Seria por que o discurso (justiça seja feita ao seu relator) não foi em termos bombasticos, nem estava recheiado de fedorentas bajulações? Ou o *primeiro liberal do imperio* ja' se suporia um monarcha, a responder laconicamente a' congratulações usuaes, em dias festivos de palaciano almanack?

Seja, porém, o que fôr, o que é exacto é, que o facto deu-se e acha-se em letra redonda no *Jornal do Recife.*

Em que consideração foi tida a assembléa provincial pelo ex-presidente Silveira Lobo!

Com que feia ingratidão se pagam tão ternos amores!

Como tragaram esta os nobres deputados?.....

—

QUE DESEMBARAÇO!

O Sr. deputado Cicero Odon é 2º secretario da assembléa provincial.

Segundo o regimento da assembléa provincial, as propostas para nomeação dos empregados da secretaria são feitas pelo 1º secretario, e as propostas para creação de empregos na secretaria, é feita pelos — secretarios.

Em um bom dia faltando a sessão o 1º secretario, que é o Sr. Ayres Gama, e sendo substituido pelo 2º que é o Sr. Cicero Odon, entendeu este poder aproveitar tão feliz momento e immediatamente fez uma proposta, não só para creação de empregos, como para seu preenchimento!

E' muito desembaraço!........

E assim o Sr. Cicero embarcou sua bisca ferindo o regimento e praticando uma manifesta desattenção, para com o seu collega 1º secretario.

A secretaria está' sob a immediata direcção do 1º secretario, é elle que respondendo pelo serviço da secretaria, é com razão reputado competente para conhecer do modo por que o serviço é feito, ajuizar da insufficiencia do pessoal e da habilitação e confiança dos novos empregados.

O Sr. Cicero desconheceu tudo isso, não se importou com o regimento, não fez caso do 1º secretario, e sómente por que em um dia sentou-se na cadeira deste, julgou-se investido da faculdade que a lei confere a aquelle.

Nem ao menos fez caso do deputado que nesse dia occupára o lugar do 2º secretario, fez a proposta para creação de empregos sem intervenção delle!

Fez muito bem, Sr. Cicero; ja' que não é eloquente pela palavra, mostre ao menos que sabe sel-o pelos seus actos.

—

TRANSCRIPÇÃO DO CORREIO MERCANTIL.

Boletim da alfandega.

Diz o ministro aos portadores de empenhos a favor de algum despachante demittido que pede pão!

« Não sei de nada, examinarei, é possivel que os empregados do thesouro não comprehendessem bem as minhas vistas. »

Os empregados do thesouro:

« Não temos nada com isto; o culpado de tudo é o inspector da alfandega. Avenham-se com elle. »

O inspector da alfandega:

« Não me cabe a responsabilidade de cousa alguma. Quem fez tudo foi a commissão. Como novato e não furando paredes, havia pedir informações a alguem. »

Da commissão dos quatro conferentes dizem os dous que restam:

« Opinamos que um fosse posto no olho da rua, demos informações más de onze, e de todos os mais boas. »

Careca não vai á missa.

Chronica politica.

Na camara causou grande alarido o artigo notavelmente opposicionista do *Diario do Rio.* Os intimos do gabinete reconhecem já que esta entidade não póde sobreviver às lutas de toda a imprensa da côrte, às ondas parlamentares, e sobretudo à condemnação unisona da opinião publica.

Os signaes de sua propria fraqueza estão na pouca vontade de fazer constituir o parlamento.

SS. Excs. rogam com instancias e abraços que demorem a verificação dos poderes, como promettem acabar as discussões com a rolha.—Pedimos desde já a attenção do paiz para este facto, visto que ouvimos da propria bocca de um dos Srs. ministros de estado.

Assim, passarão em silencio a longa serie de actos impensados do Sr. ministro da justiça como a espantosa prodigalidade dos dinheiros publicos que estão á cargo do Sr. ministro da fazenda.

A imprensa, porém, não deixará de representar o seu importantissimo papel, denunciando os escandalos e a corrupção que em outros tempos tanto encommodavam ao Sr. Zacharias!

A camara está completamente dividida. Os proprios progressistas não se entendem.

Todos estão desgostosos com o Sr. Zacharias, que ainda o anno passado chamava á camara dos deputados *confraria de pedintes.*

A unica deputação que está contente, é a de Pernambuco, porque considera o Sr. ministro da justiça seu servo humillissimo.

O Sr. Martim, tem lhes feito tudo que os taes meninos de Jesus exigem do liberal de tradicções.

Os liberaes de Pernambuco devem ter o nome de S. Exc. muito conchegado ao coração!!

S. Exc. representa bem o passado de seus avós.

Se continuar o dominio exclusivo dos Pernambucanos na camara é provavel que ella se divida em grupos que representem o norte e o sul do imperio.

Assim o querem, assim o tenham!

O verdadeiro liberalismo de Minas-Geraes que está em maioria na camara não aceita o ministerio como se acha. Querem uma politica francamente liberal. A nobre deputação está assim de accordo com a decisão das urnas que proclamou historica, a briosa provincia de Minas-Geraes.

Honra à lealdade de taes representantes.

A talentosa deputação de S. Paulo faz questão da retirada dos Srs. Zacharias, Sá Albuquerque, Paranaguá e Dantas, figuras progressistas do ministerio.

Exigem tambem do gabinete uma politica toda filha do liberalismo que lhes mandou para a camara popular.—O Sr. Zacharias tem ares de se curvar, por amor da pasta, ás imposições dos grupos insaciaveis da camara.

Passará S. Exc. por um ambicioso, á custa da sua propria dignidade, e dos actos que tem condemnado, quando em opposição?

Confirmará S. Exc. hoje o que hontem contestava?

O tempo nos dirá.

O ministerio não tem autoridade alguma na camara. Nos corredores, na intimidade, ouve-se sarcasmos contra os Srs. ministros dos proprios ministeriaes.

O Sr. Barros Pimentel é considerado um dos descontentes da camara.

S. Exc. enjoa-se com a marcha de um gabinete que não professa doutrina alguma, e que não se entende entre si.

Para o verdadeiro representante da nação é doloroso supportar tal gente.

Parece-nos que cheiram a defunto.

—

Boatos.

A questão do dia é a demora da abertura do parlamento. A população a attribue ao ministerio, e com razão. Ha deputados que estão reconhecidos e que por ordem do governo estão demorados nas provincias, taes como os Srs. Saldanha, Adolpho de Barros, Homem de Mello, Moura, etc.

E' o ministerio mais anti-constitucional que o Brasil tem tido.

E a eleição do Rio-Grande do Sul adiada sem razão plausivel!

O gabinete é considerado fraco e sem prestigio; é tratado na camara como *cão damnado,* todos o enxotam, todos lhe dão pancada! Liberaes e conservadores estão de accordo que o ministerio não está na altura da melindrosa situação do Brasil.

Ha ministros que nem estavam habilitados para presidir as nossas pequenas provincias!

O aspecto da camara é toda de ambições pessoaes. O Sr. Barros Pimentel deseja ser presidente do Rio de Janeiro, e os Srs. J. Madureira, Leão Velloso e outros aspiram ao ministerio, pela razão de que outros tão bons e peiores tem sido.

O Sr. Corrêa das Neves julga-se com direito ao bispado da côrte.

O que dirá a tudo isto o Sr. Zacharias, que tão orgulhosamente trata a camara dos deputados?

O illustrado Sr. Bittencourt Sampayo esta sendo mal visto por algumas das *andorinhas* mais vivorias da camara.

Ha progressistas que não toleram que a justiça, e a imparcialidade seja virtude e que se abrigue em um coração bem formado.

Deixe S. Exc. essas almas perdidas, porque perante Deus e a sociedade brasileira é que o digno representante por Sergipe tem de prestar suas contas. Por escarneo, dizem os taes andorinhas, que S. Exc está festejando os seus antigos amigos liberaes, e que pela sua imparcialidade quer chegar aos conselhos da corôa.

Não somos amigos de S. Exc., e nem a sua politica é a nossa, mas prefeririamos vêr no ministerio a S. Exc. do que algumas das insignificancias que nos regem actualmente.

A commissão a que esta affecta a eleição do Pará, é, segundo corre, de opinião, de que ella seja completamente annullada, baseando-se na opinião do governo que demittindo o presidente após a eleição, reconheceu que elle tinha violado a lei das eleições, affrontando-a de uma forma que espanta e indigna do nosso systema representativo.

Na camara, corre que esta é a vontade do ministerio, por ter sido interrogado pelo imperador, sobre as tristes violencias que se impoz á infeliz provincia do Pará. Se isto é exacto, provará, que as queixas e os vexames do povo, encontram no monarcha, justo reparo.

Na praça do commercio tudo e todos estão descontentes com o financeiro Sr. ministro da fazenda. O assumpto que a todos preoccupa, é a caixa do cambio, e o estado miserando do nosso commercio.

A fé em S. Exc. na praça é tal, que se acredita que os juros das nossas apolices, hão de ser diminuidos no seu reinado, ou totalmente bigodeados os seus possuidores.

Se S. Exc. continuar a dirigir o thesouro como até agora, é bem provavel que a banca-rota lhe estale nas mãos.

Terá S. Exc. já reparado na depreciação da renda da nossa alfandega?

O povo pagará caladamente os impostos, vendo o governo esbanjar os dinheiros publicos tão escandalosamente?

O nosso governo paternal de nada cuida; quer sómente assistir á festas, ás missas de setimo dia, ou a algum banquete lauto, entregando o paiz á mercê dos ventos e das tempestades!

A nomeação do Sr. Carvalho Borges para nosso ministro residente em Buenos-Ayres é exacta; no entanto as duas folhas officiaes não a têm confirmado por ciumes com o *Diario do Rio de Janeiro!*

Basta por hoje. E' triste o quadro que representa o Brasil.

Guerra, peste, fome, miseria, immoralidade, descrença, desprestigio da autoridade, ... guerra frisante de nacionalidade, ... os bons serviços, as obras ... este ministerio ao seu futuro ... o venerando ancião marquez de ... principal do todos os edificios que ... de ruinas.

Correspondencias

Senhores redactores.—Se no *Diario de Pernambuco* de 23 do corrente não tivesse sahido o meu nome no rol dos presos, sob o falso pretexto de não ter pago as custas na qualidade de autor vencido, eu não recorreria ao mesmo jornal para explicar o motivo de minha prisão.

Em 1862 forneci generos alimenticios de minha taberna ao estudante da faculdade Benedicto Marques da Silva: decorrendo bastante tempo sem me pagar acceitou-me uma letra da quantia de 458$380 por tres mezes, vencida a qual continuou o mesmo Benedicto a deferir o pagamento, até que me convenci que, elle findaria seus estudos, e se retiraria sem me pagar, como realmente succedeu, não só a mim como a outros muitos: nestas circumstancias propuz acção pelo juizo municipal da primeira vara, e decahi por incompetencia de juizo: Convém advertir que o Sr. Benedicto não tendo dinheiro para me pagar á mim, uma divida sagrada, á mim que lhe tinha confiado o pão, teve todavia dinheiro para fazer advogado e procuradores, para impugnarem o meu pagamento.

Decahindo da acção, e querendo garantir o meu direito (não obstante ter se retirado o Sr. Benedicto para o sul, como voluntario da patria, e desfarte illudido as diversas pessoas a quem deve nesta cidade, em cujo numero entro eu) e intentar acção de novo, requeri a primeira vara municipal, escrivão Santos, guia para recolher por conta de Benedicto, ao deposito publico as custas, e recolhendo-as a 18 de fevereiro, juntei aos autos o conhecimento do deposito.

O Sr. Dr. Fonseca, advogado de Benedicto requereu precatoria para levantar o dinheiro depositado e não a recolheu mais ao cartorio. Tendo eu decahido da acção por incompetencia de juizo, e ficando com o meu direito salvo, estando Benedicto ausente, e nada possuindo nesta cidade, além dos muitos credores, senão aquella pequena quantia, arrestei-a pelo juizo do commercio, escrivão Manoel Maria, e afinal penhorei-a, para meu pagamento (havendo ja protesto para rateio por parte de outro credor do mesmo Benedicto) e embaracei o levantamento.

Despeitados os procuradores de Benedicto, cujos poderes cifram-se em embaraçar que se cobre de seu committente, não conseguindo o levantamento do dinheiro, requereram e obtiveram do Dr. Paulino Chaves, juiz municipal da primeira vara mandado de prisão contra mim, por não ter pago as custas, que estavam depositadas, e que elles, por dividas do Sr. Benedicto não poderam levantar: o estar eu privado do meu dinheiro em favor do Sr. Benedicto era pouco, devia ainda, para satisfação de seus procuradores nesta cidade, ser privado de minha liberdade.

Indo o procurador Noblato (não obstante não ser elle solicitador provisionado e haver advogado constituido na procuração) que foi o signatario da petição em que se pedia o mandado de prisão contra mim, ao escrivão Santos, este duvidou passa-lo allegando que tinha passado carta precatoria para se levantar o dinheiro, e que esta não tinha sido ainda recolhida ao cartorio, para constar o levantamento. Não obstante essa duvida, o Sr. Dr. Chaves mandou passar mandado de prisão contra mim, e as 7 horas da noite do dia 23 fui recolhido a casa de detenção.

Cumpre notar que o Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, não attendendo a duvida do escrivão, na informação que deu ao Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara, disse: «Consta-me particular« mente que o paciente recolheu o dinheiro a de« posito, mas ainda que isto me constasse official« mente não podia relaxar a prisão. » Se a duvida do escrivão do feito, allegando o estado dos autos, a existencia do deposito, a expedição da precatoria e o seu não recolhimento ao cartorio é aviso particular ou official, isto é o que eu não sei nem quero saber; o que sei é que aos officiaes que foram intimar-me o mandado de prisão, acompanhou o procurador Noblato, aconselhando que pagasse, se não queria ir preso, e que ficava com o direito salvo de ir levantar o dinheiro por mim depositado por conta de Benedicto: preferi ir preso a pagar duas vezes, e esta minha resolução deu lugar a sahir o meu nome no rol dos presos, motivo que levou á presente explicação, por julgar ter sido injusta e illegal a minha prisão; como afinal foi declarado, o que me dá muito prazer por ter de mencionar aqui mesmo a sentença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara criminal Manoel José da Silva Neiva, que me concedeu *habeas-corpus,* cuja sentença, transcrevendo aqui, julgo render tributo ao merito, e ao mesmo tempo explicar, justificando a illegalidade de minha prisão, a sentença foi a seguinte:

« Havendo o paciente Domingos José da Silva, como autor vencido, consignado em juizo a importancia das custas por que foi requerido e equivalendo o deposito ao pagamento, segundo os principios de direito, é sem duvida que não podia ter sido preso como foi por falta de pagamento daquellas custas, embora houvesse depois embargado por outro juizo a referida importancia; porquanto d'isso não estava inhibido, uma vez que, por qualquer motivo se julgasse com direito as mesmas, incumbindo a parte em tal caso impugnar somente esse direito, para levantar o deposito e não requerer e effectuar a prisão do paciente por uma falta que não existia, qual a do pagamento das custas, aliás ja satisfeitas por um dos meios legaes. Sendo, pois, assim injusta causa, e por conseguinte illegal a prisão do paciente, mando que seja posto em liberdade, etc. etc.

« Recife, 25 de maio de 1867. »

Explicação dada á nota que acompanhou o meu nome, volto a obscuridade d'onde sahi contra minha vontade para restabelecer a verdade dos factos.

Recife, 30 de maio de 1867.

Domingos José da Silva.

—

Senhores redactores.—Venho cumprir a minha promessa. Havendo o Sr. Custodio Manoel Gonçalves, estabelecido com loja de ourives a' rua da Imperatriz d'esta cidade, feito publicar no *Diario de Pernambuco* n. 112, de 16 do mez proximo passado, com sua assignatura um annuncio, ou antes uma correspondencia, que era offensiva ao meu caracter, pois, alem de dizer que eu, como thesoureiro da irmandade do Sacramento da matriz da Boa-vista, mandava vestir anjos de procissão a 5$000, e recebia por elles dos devotos, 8, 12, 16$ reis, fazia uma malevola insinuação acerca de cedula falsas, dando a entender que eu tinha enganado a alguem introduzindo na circulação ou passando d'esta especie de moeda, julguei-me na rigorosa obrigação, não de me defender simplesmente por outra correspondencia, ou de publicar as contas da irmandade, por onde se demonstra evidentemente a falsidade da accusação no que respeita a questão dos anjos, mas sim de chamar a juizo criminal o Sr. Custodio Manoel Gonçalves para ahi declarar de modo positivo e peremptorio se tinham referencia a minha pessoa as allusões relativas a notas falsas.

Chamado perante o Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, tanto para fazer essas declarações como para ser processado por crime de injurias impressas, ahi declarou que se não referiam absolutamente a minha pessoa as expressões duvidosas de sua correspondencia, assim como pretendeu justificar a injuria, que me fizera, de dizer que eu mandava vestir anjos por um preço e cobrava outro mais elevado dos devotos, allegando como circumstancia justificativa o estado de perturbação de suas faculdades mentaes, que disse ser cousa publica e notoria n'esta cidade, e principalmente na rua da Imperatriz.

Em vista disto, em vista do pedido que na sala das audiencias me foi feito por diversas pessoas, que se mostraram compadecidas do estado do Sr. Custodio Manoel Gonçalves, que tremia e chorava em presença da autoridade, dei-me por satisfeito e fiz desistencia da accusação criminal.

E estou realmente satisfeito porque o meu proposito não era perseguir um velho de 75 annos de idade, mas desaggravar a minha honra e reputação, tão inconsideradamente offendidas.

Recife, 3 de junho de 1867.

Francisco José Gonçalves da Silva.

Publicações a pedido

Representação

EXM. E RVM. SR. VIGARIO CAPITULAR.—Constando aos abaixos assignados, moradores e parochianos da freguezia do Poço da Panella, que se acha vaga a coadjutoria da mesma freguezia, vem respeitosamente a presença de V. Exc. Rvma. supplicar, que recaia a escolha na pessôa do Rvd. Thomaz Coelho Estima, porque tendo este digno sacerdote ... esta freguezia, por espaço de mais de ... tornou-se credor da geral consideração ... seus parochiados, não só por suas maneiras ..., e proceder exemplar, como tambem pela dedicação e assiduidade, com que satisfazia e cumpria as suas obrigações parochiaes; sendo certo que no tempo da epidemia, que grassou n'uma ..., tornou-se este estimavel sacerdote um verdadeiro ministro da caridade, seguindo Jesus Christo, expondo muitas vezes a sua vida ao contagio ..., e sempre prompto de noite e de dia para acudir aos enfermos.

Todas estas distinctas qualidades, que ornam o Rvm. Thomaz Coelho Estima, o tem conservado na memoria e gratidão dos seus antigos parochianos: e offerecendo-se agora a occasião de aliar-se á coadjutoria *pro-parocho* da freguezia, que elle tão dignamente curou, vem implorar da paternal magnanimidade de V. Exc. Rvma., que seja o mesmo Sr. padre Estima, o escolhido por V. Exc. Rvma.

Et Orabrunt ad Dominum.

Poço da Panella 1º de junho de 1867.

José Lopes Rosas.
Henrique de Miranda Henriques.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Dr. João Bernardo Galvão Alcoforado.
José Gonçalves da Porciuncula.
José Francisco Pires.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
José Theodoro de Senna.
Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos.
José Cesario de Mello.
Miguel Joaquim do Rego Barros
Felippe Duarte Pereira Filho.
Francisco de Paulo do Rego Barros.
João Severino do Rego Barros.
José Affonço Ferreira.
Leopoldo do Rego Barros.
João Francisco do Rego Maia.
Sebastião Affonço do Rego Barros.
Antonio José Gomes do Correio.
José Francisco do Rego Barros.
Francisco Marinho d'Albuquerque Mello.
José Domingues Codceira.
Fortunato José Dias de Sampaio.
Dervino José da Camara.
Joaquim Galdino Alves da Silva.
Francisco José Vianna.
José Camello do Rego Barros.
João Nepumuceno Ribeiro.
José Octaviano Telles de Saldanha.
José Burle Junior.
Jeronymo Ferreira da Silva.
Francisco Guedes de Araujo.
Euzebio Raphael Rabello.
Ceciliano Rodrigues do Passo.
Antonio Baptista Nogueira.
Antonio José Vieira de Souza.
João Maria Cordeiro Lima.
Bento Joaquim de Miranda Henrique.
Joaquim José de Amorim.
João Francisco Carneiro Monteiro.
Gervasio Pires Ferreira.
Jennino Augusto Peixoto.
Antonio da Silva Gusmão Junior.
Francisco Rodrigues do Passo.
Theophilo Alves da Silva.
Hermenegildo Marcelino de Miranda.
Antonio Felix Maciel.
Francisco Marques da Silva Mendes.
José da Silva Neves.
João Machado Brandão.
Antonio da Silva Neves.
Joaquim Antonio da Silveira.
Manoel da Costa Pereira de Souza.
Hyppolito Martins Gomes de Pinho.
Rozendo Maximiano dos Santos.
Serapião de Mello Carneiro.
José Maximiano dos Santos.
Manoel Ferreira da Cruz.
Antonio Arco-Verde de Mello.
Antonio da Rocha Accioli Lins.

CURA

Espantoza e Admiravel

DE UMA CHAGA

CANCROSA E ROEDORA

OU

POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Senra. VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastrosa e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA

Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma só unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para cousa.

S. Chrispim e S. Chrispiniano.

Quando elogiamos a mesa actual da irmandade de S. Chrispim e S. Chrispiniano, não tivemos em vista menoscabar os serviços relevantes de outras administrações anteriores, não; mas ninguem nos pode negar o direito de dar preferencia a esta ou aquella, cujos desvelos e dedicação pelo bem e augmento da referida irmandade, eu julgo com a mesma liberdade que cada um pode julgar. Ja' vê o irmão veterano que lhe deixo o campo livre, e nada tenho que oppôr ao seu julgamento a tal respeito; continuando, entretanto, a confirmar o que uma vez ja' disse em relação ao caso.

O irmão ausente.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE JUNHO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hontem.)

Algodão 1ª sorte—13$800 por arroba.
Cambios sobre Londres — 90 d/v 22 3/4 d. por 1$000.
Cambio sobre Portugal—90 d/v pagavel em soberanos 23 d. por 1$000.
Cambio sobre Portugal—60 d/v 130 0/0
Frete de algodão para Liverpool no vapor 3/4 e 5 0/0 por libra.

(Hoje)

Algodão 1ª sorte—13$800 por arroba.
Cambio sobre Portugal—60 d/v 130 0/0.
Cambio sobre Portugal—90 d/v pagavel em soberanos 23 d. por 1$000.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

—

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 7 e 9 0/0 ao anno, conforme os prasos.

—

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4..........	58:349$017
Idem do dia 5	26:086$590
	84:435$607

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..		
« « « generos.....	25	
		25
Volumes sahidos com fazendas...	113	
« « « generos....	146	
		259

Descarregam hoje 6 de junho.

Barca portugueza—*Constante* 3º—mercadorias.
Galera nacional—*John M. Vicar*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 4	4:422$139
Idem do dia 5.........................	1:658$173
	6:080$312

MOVIMENTO DO PORTO

No dia 5 não houveram entradas nem sahidas.

EDITAES.

O Dr. Jacintho Pereira do Rego, juiz municipal da segunda vara, provedor de capellas nesta cidade do Recife e seu termo por S. M. I. e C. que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que em conformidade do que dispõe a ord. do livro 1º tit. 62 § 9, são convidados todos os testamenteiros, e pessoas a quem corre obrigação de dar contas de algum testamento a que se apresentem em juizo no prazo de sessenta dias improrogaveis, que ficam correndo, afim de cumprirem o preceito legal sob pena de perderem o premio a que tenham direito, e sob as mais da ordenação citada, e do art. 36 do reg. de 2 de outubro de 1851.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passa o presente que sera' publicado e affixado no lugar do costume, em execução do provimento do corrente mez.

Dado e passado nesta cidade do Recife em 31 de maio de 1867.

Eu Domingos Nunes Ferreira, escrivão escrevi,

Jacintho Pereira do Rego.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que do dia 1º de junho vindouro se principiam a contar os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do segundo semestre do anno financeiro corrente dos impostos da decima urbana de 5 por cento sobre a venda dos bens de rais pertencentes a corporações de mão morta, e de 20 por cento do consumo de aguardente, ficando sugeitos a multa de 6 por cento todos os contribuintes que pagarem depois de findo os referidos trinta dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 20 de maio de 1867.

Servindo de administrador
T. M. F. Pereira da Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco de Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua da Cacimba n. 19.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º e do art. 50 do regulamento daquelle estabelecimento:

Niomisia de Luna Costa, irmãa de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia ja fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes.

O conselho no dia 12 do corrente mez a' vista de proposta recebidas até ás 11 horas da manhã, e sob as condições do estylo, promove a compra de polvora marca tôrre, e contracta o aviamento do receituario da enfermaria de marinha e serviços de barbeiro a' mesma, durante o exercicio proximo vindouro de 1867 a 1868; assim como contracta mais os fornecimentos até dezembro do corrente anno, de carvão de pedra e de cemento claro de Bolonha, para os navios da armada e estabelecimentos de marinha; o cemento devendo ser de boa qualidade, e ter cada barrica não menos de 10 arrobas liquidas de peso.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 5 de junho de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife convida-se as senhoras abaixo mencionadas para que venham recolher ao collegio das orphãas as menores em seguida declaradas, devendo apresentarem as respectivas certidões de idade:

Maria, filha de Candida Coutinho Ponce de Leon.
Caetana, filha de Caetana Maria Francisca Agustinha.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 10 de maio de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 6 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 40.	182$500
Idem idem n. 43.	156$000
Rua de S. José.	
Casa terrea n. 5.	170$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	175$000
Idem idem n. 34.	150$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 7.	199$000
Rua larga de Rosario.	
Sobrado de 3 andares n. 24 (3º andar)	301$000
Idem idem n. 26 (1º andar). . . .	353$000
Loja n. 1 C dita dita.	508$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 20.	240$000
Travessa do Calabouço.	
Casa terrea n. 2.	180$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	144$000
Rua do Encantamento.	
Casa terrea n. 3.	401$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 21. . . .	160$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	241$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49	182$000
Idem n. 17.	186$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17.	192$000
Rua Velha.	
Casa n. 32.	210$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa n. 22.	189$000
Idem n. 24.	194$000
Madre de Deos.	
Casa n. 8.	302$000
Becco das Boias.	
Casa n. 18.	502$000
Rua da Lapa.	
Casa n. 11.	196$000
Rua da Moeda.	
Idem n. 47.	351$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 11. . .	901$000
Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de um andar e loja n. 61. .	903$000
Rua do Pilar.	
Casa n. 99.	256$000
Idem n. 103.	200$000
Idem n. 94.	201$000
Sitio n. 3 na estrada do Rosarinho. .	323$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . .	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 1 de junho de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é no corrente mez de junho que os contribuintes dos impostos lançados, a saber, decima addicional de mão morta, imposto sobre lojas e casas de desconto, dito sobre casas de moveis, roupa, etc., fabricados em paiz estrangeiro, teem de pagar, livre de multa, o segundo semestre do exercicio corrente.

Recebedoria de Pernambuco 1º de junho de 1867

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Arrematação

Pelo juizo municipal da 2ª vara, depois da audiencia do dia 8 do corrente ao meio dia, tem de ser arrematado o escravo João, bastante moço, com bonita figura avaliado por 500$000, por execução do tenente-coronel Justino Pereira de Faria contra João Mauricio Cardoso.

Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia da Boa-vista 5 de junho de 1867.

Acha-se legalmente depositado um cavallo sellado e enfreiado, que foi apprehendido como furtado, quem pois se julgar com direito ao mesmo cavallo provando ser-lhe-ha entregue.

O subdelegado,
Decio de Aquino Fonseca.

THÉATRE
DE
SAINTE ISABELLE.
BOUFFES PARISIENSES
Aujourd'hui, jeudi 6 juin.
3.e Representation de l'abonnement.

Première représentation
LES DEUX AVEUGLES,
opérette en un acte, musique d'Offembach, jouée par Mrs. Noury et Pelva.

Seconde représentation
LES PANTINS DE VIOLETTE,
opérette en un acte, musique d'Adolphe Adam, avec DANSES, TRANSFORMATIONS À VUE ET APOTHÉOSE, jouée par Mr. Noury, Mme. Adèle Lenormand, Mathilde Poppe et Célestine Thierry.

DANSE,
par Mme Célestine Thierry.

Seconde représentation du
VIOLONEUX,
opérette en un acte, musique d'Offembach, jouée par Mr. Noury et Pelva, et Mme Mathilde Poppe.

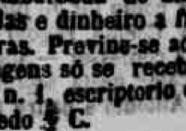
Ordre du spectacle.

1.º Les deux aveugles.
2.º Danse, par Mme Thierry.
3.º Le violoneux.
4.º Danse, par Mme Thierry.
5.º Les pantins de Violette.

On commencera à 8 heures.

AVISOS MARITIMOS

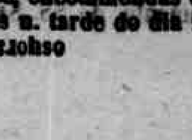
COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a *frete* até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Pirapama,* commandante Torres, partira' para os portos acima no dia 15 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia 15. Escriptorio no Forte do Mattos n. ...

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação cost-ira por vapor.

Maceió, Penedo e Aracajú.

Seguirá no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Ipojuca*, commandante Martins, recebe carga até o dia 13: encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: scriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PARA'

Pretende seguir para o indicado porto, o bem conhecido e velleiro brigue *Adelaide*, capitão pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 9 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora de costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade o velleiro palhabote *Dous Amigos*, o qual tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez *Novo Lima*, o qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta: trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Rio Grande do Sul

Segue até o dia 15 do corrente, o brigue hanoveriano *Amelia*, de 1.ª classe, por ter já parte do seu carregamento prompto; para o que lhe falta: trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

— Para o Rio Grande do Sul, segue com brevidade o brigue nacional *S. José*, para aonde recebe carga a frete: á tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para Lisboa

Pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter parte de seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Rio Grande do Sul.

Vai sahir em poucos dias o brigue nacional *Marquez de Olinda*, recebe carga a frete commodo, a tratar com Oliveira Filhos & C, largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Rio de Janeiro

Segue para o Rio de Janeiro o brigue brasileiro TROVADOR, por ja ter parte do seu carregamento prompto, para o resto da carga e escravos trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Porto

Seguirá com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Segurança* por já ter a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se na rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão na praça.

Para o Havre

O navio francez *Sphene* toma carga para o Havre: a tratar com os consignatarios Tisset Freres na rua do Trapiche n. 9.

LEILÕES.

LEILAO DE ESCRAVOS.

O agente Pontual venderá por conta de quem pertencer:

4 escravas cosinheiras e engommadeiras.
3 escravos.
1 mulatinha peça lindissima com 9 annos.
1 mulato copeiro optimo e bonito para pagem.
1 negro de meia idade, cozinheiro.
1 mulato de 16 annos.
1 negra, cozinheira, engommadeira e costureira.
2 moleques.

HOJE

O leilão será effectuado no seu escriptorio, a rua da Cruz n. 62, 1º andar, ao meio dia.

LEILAÕ DE LIVROS

Em continuação.

HOJE

Quinta-feira, 6 de junho, as 10 horas em ponto.
Por intervenção do agente Pinto, rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

HOJE

Quinta-feira 6 de maio as 11 horas.

Miss Elise Elliott, tendo de effectuar a sua mudança da rua do Brum para a rua do Apollo, venderá diversos moveis para o que pede aquellas pessoas que a tem honrado se dignem comparecer naquelle dia e as 11 horas, a rua do Brum n. 74, onde terá lugar o referido leilão.

LEILAO

De 150 duzias de frascos de genebra.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 150 duzias de frascos com genebra de hollanda em um ou mais lotes: quinta-feira 6 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILAÕ

De uma machina de descaroçar algodão com 35 serras.

HOJE

Quinta-feira as 11 horas da manhãa.

O agente Pestana venderá em leilão uma machina para descaroçar algodão com 35 serras desembarcada ha poucos dias e será vendida por conta e risco de quem pertencer no dia e hora acima mencionado, no largo da alfandega armazem do Annes.

LEILAO

Da taberna do largo do Pilar n. 15.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul portuguez, da armação, generos, encanamento e registro do gaz da taberna sita no pateo do Pilar em um ou mais lotes a vontade dos compradores, a qual pertencia ao ausente Francisco Maria de Moraes.

HOJE

O leilão terá lugar na mesma taberna as 11 horas do dia.

LEILAO

Da padaria da rua Imperial n. [illegible]

O agente Martins fará leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de [illegible] de Moura e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da padaria da rua Imperial n. 51, constando de um importante cylindro americano, uma maceira nova de amarello, tendeiras, balanças com pesos, caixões, flandres, peneiras, balcão, panacuns e cestos de viga e mais pertences que serão vendidos em lotes.

Sexta-feira 7 do corrente.

O leilão terá lugar na mesma padaria as 11 horas do dia acima.

LEILÃO

DE

Um grande sitio

Sabbado 9 do corrente.

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão um dos melhores e mais saudaveis sitios na estrada do Arraial (junto ao sitio do Sr. major Marcelino José Lopes) tendo 230 palmos de frente, 254 de fundo e 185 de fundo e frente. A casa de vivenda é a mais commoda possivel, porque tem 4 grandes salas tendo n'uma uma capella para celebrar-se missas, 2 alcovas, 8 quartos, cosinha, casa de farinha, estribaria, tanque para banho com banheiro. Além de tudo isto tem no sitio grande baixa para capim, 2 cacimbas com bombas, muitas arvores fructiferas e rio corrente.

Os Srs. pretendentes poderão examinar o sitio ou fallarem com o agente em seu escriptorio, a rua da Cruz n. 62, 1º andar, onde terá lugar o leilão no dia 9 ao meio dia.

LEILAO DE ESCRAVOS.

Cordeiro Simões.

competentemente autorisado fará leilão de uma escrava crioula de idade 28 annos, com as habilidades seguintes: labyrintho, borda, marca, corta e cose vestido e cosinha, e um escravo crioulo idade 36 annos pouco mais ou menos, proprio para todo serviço, cujo leilão será effectuado

Sabbado 8 de junho

as 11 horas a porta que foi da Associação Commercial, largo do Corpo Santo.

LEILAO

De uma casa terrea na Capunga rua das Pernambucanas.

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão da casa terrea com sotão sita na rua das Pernambucanas esquina da rua da Amisade, e de um terreno junto contendo dito terreno 82 palmos de frente para a rua das Pernambucanas a 90 ditos de fundo, sendo que a casa tem 25 palmos de frente e o mesmo fundo que o terreno inclusive uma meia agua, rendendo a casa e meia agua 400$ annuaes.

Segunda-feira 10 do corrente.

O leilão terá lugar no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas, os pretendentes queiram dirigir-se ao mesmo agente para qualquer informação.

LEILAÕ

De moveis, louça e crystaes.

A SABER:

Um piano forte, 2 mesas redondas de jacarandá, 2 consolos de jacarandá, 4 cadeiras de braço, 4 ditas de abrir e fechar, 2 estantes, 2 divans, 12 cadeiras, candieiros a gaz, castiçaes e mangas, vasos para flores, 1 relogio, 1 guarda roupa, 1 guarda vestido, 1 excellente commoda de amarello, 1 meia dita, 1 secretaria, espelhos, tocadores, 1 cama franceza, 1 cama de ferro, ditas para meninos, 1 berço, cadeiras americanas, lavatorios, mesas, 1 mesa elastica, 2 apparadores, louça para jantar e almoço, crystaes, garfos, facas e colheres, flandres, trem de cosinha e muitos outros objectos que estarão ao exame dos concorrentes.

Terça-feira 11 de junho na rua da Aurora sobrado n. 8 (em frente a ponte de Pedro II.)

William Martineau, tendo de seguir para Europa com sua familia, fará leilão por intervenção do agente Pinto de todos os moveis pertencentes a casa de sua residencia rua da Aurora n. 8.

Principiará as 10 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 6 do corrente Junho, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Leitura de uma memoria, designando o verdadeiro local do antigo forte de S. Jorge, pelo Sr. Dr. F. M. Rapozo de Almeida, socio effectivo do instituto.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do instituto, 3 de junho de 1867.

José Soares de Azevedo.
Secretario perpetuo.

Curso de Lingua Franceza
— de Geographia e Historia
— de Philosophia
— de Rhetorica e Poetica

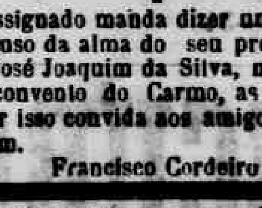
para os alumnos que pretenderem fazer exame em novembro proximo:

Professado

por José Soares de Azevedo, lente da lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife:

Rua Bella n. 37

As pessoas que quizerem preparar-se em qualquer daquellas materias, podem dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até ás 8 horas e meia, e de tarde a qualquer hora.



O abaixo assignado manda dizer uma missa pelo eterno reponso da alma do seu presado e distincto amigo José Joaquim da Silva, no dia 8 do corrente, no convento do Carmo, as 7 horas da manhãa, e por isso convida aos amigos do finado para assistirem.

Francisco Cordeiro Falcão.

Sendo o dia 11 do corrente mez, o 2º anniversario do combate naval de Riachuello, o abaixo assignado convida a todos os seus companheiros d'armas, parentes e amigos para terem a bondade naquelle dia as 8 horas da manhãa comparecerem na matriz da Boa-vista, para assistirem a missa que manda celebrar pelo repouso das almas de seu muito presado filho o 1º cadete Basiliano Bandeira de Mello Cesar Loureiro, e do seu companheiro e amigo o capitão Pedro Affonso Ferreira, os quaes como verdadeiros soldados deram a vida pela dignidade da patria.

O abaixo assignado confia que todos concorrerão aquelle acto pio.

O major B.·. L.·. F.·. C.·. Loureiro.

— Antonio Marques Soares retira-se para a Europa levando em sua companhia sua senhora, duas filhas de menor idade e uma criada por nome Josepha Maria de Jesus.

— Manoel Martins da Silva tem uma carta de sua familia, na rua larga do Rosario n. 60.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de uma loja de cêra: na rua do Cabugá n. 5.

Cosinheiro.

Quem precisar de um bom cosinheiro portuguez dirija-se a rua Nova n. 69, 1º andar.

LOTERIA

DOS EXPOSTOS [illegible]

[illegible]-feira 11 do corrente [illegible] se extrahirá no lugar e horas do costume a 41ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (23.ª)

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da [illegible]

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Criada.

Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia que saiba cosinhar e engommar: na rua da Cadeia n. 21, loja de miudezas.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma pequena familia e paga-se bem: na rua Bella n. 22.

— Na rua Bella n. 22, precisa-se saber quem seja nesta cidade o correspondente do Sr. João José Lopes senhor do engenho Brejo ao pé de Gameleira, a negocio de interesse deste senhor.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro que saiba desempenhar bem o seu lugar: a tratar no collegio das orphãs com o director do mesmo collegio.

Dinheiro a premio.

Dá-se 1:700$ a premio com segurança de hypotheca em predio desembaraçado: a rua do Queimado n. 73.

— Precisa-se de um criado: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

— Quem annunciou alugar uma casa nesta praça em bom local propria para um progresso dirija-se ao Becco Largo n. 1.

— Precisa se de uma ama que tenha bom leite paga-se bem: na rua do Rangel n. 11.

FUGIO.

Em o dia 3 do corrente o escravo de nome Tuomé, estatura regular, côr fula, rosto largo, barba só na ponta do queixo, pernas um pouco tortas, e vestia camisa de madapolão e calça de casemira escura, com outra por baixo, de côr alvadia e de quadros, anda dentro da cidade ganhando e frequenta as noites o lugar da Estancia onde ha reunião de escravos: quem o achar queira ter a bondade leva-lo ao escriptorio do tabellião Pedro Jorge á rua do Imperador junto a igreja de S. Francisco que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para pequena familia na praça da Independencia n. 8 e 10.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da colonisação polaca, os seguintes premios:

N. 1285 um meio com a sorte de 6:000$
N. 1557 dous quartos com a sorte de 600$.
N. 1219 um meio com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 41ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá terça-feira 11 do corrente.

Preço.

Bilhetes...........	6$000
Meios.............	3$000
Quartos...........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes...........	5$500
Meios.............	2$750
Quartos...........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Desappareceu do abaixo assignado o quarto de bilhete da Santa Casa da Misericordia, da cidade de Nicteroy, n. 5712, pertencente a Manoel Francisco da Silva, que não seja pago se não ao mesmo dono.

— Precisa-se de uma ama na rua do Trapiche, n. 20, segundo andar, para cosinhar para duas pessoas.

Criada

Precisa-se de uma criada para cosinhar e engommar para pouca familia: a tratar na rua do Hospicio casa da esquina defronte da rua do Destino.

— A pessoa que annunciou no *Diario* de hontem 4 de maio querer fazer negocio com a casa de molhados já sortida, e em bom lugar: dirija-se a rua do Livramento n. 21, terceiro andar.

Sedas.

Riquissimus cortes de seda para vestidos que acaba de chegar no vapor inglez para a loja do Passo, assim como riquissimo mantelete galileu inteiramente novidade e tudo a preços razoaveis e só na loja do Passo rua do Imperador n. 7.

FURTO.

No dia 4 do corrente furtaram da cocheira do cáes do Ramos n. 22, um relogio de ouro inglez n. 22424: quem o apprehender e quizer restitui lo dirija-se a mesma cocheira que será recompensado.

Economia domestica.

Sabão de boa qualidade a 140 rs. a libra e 120 em caixa, ha grande deposito constantemente a rua do Imperador n. 28, taberna do Campos.

— Precisa-se saber onde mora o Sr. Daniel Alves de Lima ha pouco tempo chegado do Ceará: no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, muito se agradecerá a indicação da moradia do dito senhor.

CASA

de commissão de escravos.

Na casa de commissão de escravos rua do Imperador n. 45, 3º andar, recebem-se escravos para serem vendidos tanto da praça como do matto, e os senhores de engenho que por qualquer motivo queiram desfazer-se de algum não tem mais do que remettel-o ao abaixo assignado que garante o bom tratamento e prompta venda, não se poupando exforços afim de em tudo satisfazer as pessoas que o quizerem honrar com a sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José Vieira de Souza.

— Quem desejar estabelecer-se em molhados nesta praça e querendo fazer negocio com uma casa sortida e n'um dos melhores pontos, por ser bellissimo para um progresso, annuncie a sua morada para ser procurado.

— Claudio Ayres de Souza, subdito portuguez, vai a Europa tratar de seus negocios.

Perdeu-se

uma pulseira de ouro esmaltada, no dia 2 do corrente desde a praça da Boa-vista até a rua da Aurora pela travessa dos Torres e rua Formosa: quem a levar a rua Formosa n. 31 será gratificado.

— Pede-se aos Srs. carregadores pelos vapores da companhia Pernambucana hajam de ir mandando as suas cargas emquanto o tempo permitte, porquanto concidindo as proximidades das sahidas com a da lua cheia é muito provavel que appareçam chuvas que não constituem os embarques que quasi sempre se guardam para a vespera.

— Offerece-se um moço portuguez de idade 16 annos para caixeiro de uma taberna já com pratica da mesma: quem precisar dirija-se á rua do Rangel n. 4.

— Deseja-se alugar uma pequena casa perto do theatro de Santa Isabel: procurem-se com carta fechada a esta typographia a nome de M. B.

Serventes.

Precisa-se de serventes no collegio dos orphãos para todo serviço interno e externo: a tratar com o director do mesmo collegio.

Irmandade do Divino Espirito Santo

Esta irmandade tendo de vestir [illegible] pobres, afim de assistirem á [illegible] de seu Divino Padroeiro, no domingo 9 do corrente, dando um vestuario completo e uma esmola de dous mil réis a cada um, conforme o disposto no § 2.º do art. 3[illegible] do compromisso, convida pelo presente [illegible] que estiverem nestas circumstancias [illegible] tarem ao irmão thesoureiro [illegible] po, até o dia 8 do corrente.

Recife 4 de junho de 18[illegible]

José Azevedo [illegible]
Escrivão.

— Alugam-se tres escravos para todo [illegible] dentro desta cidade; a rua da Florentina n. [illegible]

Irmandade do Santissimo Sacramento da igreja da Boa-Vista.

De conformidade com o que determina o compromisso desta irmandade, são pelo presente convidados todos os irmãos a comparecerem no consistorio da mesma igreja no dia 9 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, afim de elegerem os membros da mesa regedora, que tem de funccionar no anno de 1867—68.

Consistorio 4 de junho de 1867.

O escrivão,
Manoel Antonio Cardoso.

Attenção.

Dous Alliados rua larga do Rosario.

Preparam-se para um ataque geral, por isso convidam ao respeitavel publico para apreciarem os petrexos bellicos com que pretendem derrotar os seus inimigos principiando pelas delicadas amendoas confeitadas proprias para sortes, queijos do ultimo vapor, linguiças em latas, emfim as bellas ostras americanas e a flor manteiga das tres nações que são Inglaterra, França e Hollanda e o verdadeiro vinho secco da Madeira unico deste genero nos Dous Alliados.

— Arrenda-se uma propriedade em Apipucos contendo uma boa casa de vivenda, uma olaria e uma baixa de capim: a tratar na rua Imperial n. 1.

Ama.

Precisa se de uma ama forra ou captiva que engomme bem e cozinhe para casa de familia estrangeira de duas pessoas, na rua do Seve n. 22 junto ao sobrado da esquina, casa que tem um pão de bandeira no oitão, aceita se com condição de só prestar serviço de portas a dentro ou exclusivamente para engommado.

— Quem se julgar credor do abaixo assignado por conta de livro, tenha a bondade de apresentar a sua conta, que sendo veridica, será immediatamente paga.

Recife, 3 de junho de 1867.

Antonio Domingues Pinto.

— Sabbado 1º do corrente foi furtado da estação das Cinco Pontas um cavallo sellado e enfreiado, que pelo abaixo assignado foi mandado para seu engenho na Escada; o dito cavallo é alasão cachito, tem tres pés calçados e a frente aberta, é castrado e tem varios ferros, entre os quaes um de R: roga-se a quem apprehende-lo levar ao abaixo assignado, na Capunga, sitio de Sebastião Gomes Pena.—Joaquim S. Pessoa de Siqueira Cavalcanti.

— João Antonio Carpinteiro da Silva, subdito brasileiro, retira-se para Europa, levando em sua companhia sua senhora.

— Aluga se uma preta escrava que sabe cosinhar e engommar, e fazer todo serviço de uma casa, aluga-se por 25$000 por mez, quem precisar dirija-se ao arco da Conceição, sobrado da esquina n. 66, 2º andar.

— Antonio Luiz Ferreira Lima, subdito portuguez, retira-se para Europa.

— Em outubro de 1866, seguio para o sertão, da estrada Nova (Cachanga), a onde tem familia, Antonio Pinto de Leão no designio de voltar no decurso de 3 mezes, mais havendo decorrido mais de 8, não voltou, e nem a familia sabe aonde reside, avista do que, roga-se a qualquer autoridade civil ou policial das capitaes, villas ou sertões das provincias de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande ou Ceará, transmittir a este jornal qualquer noticia, a Manoel Pereira Lemos que pagará qualquer despezas de periodico ou correio.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro: trata se a rua do Queimado n. 32.

— Na travessa das Cruzes n. 14, precisa-se de uma ama que durma em casa, cosinhe, lave e engomme, para uma pessoa.

Engommadeira.

Precisa-se alugar uma mulher que saiba bem engommar para casa de duas pessoas, paga-se bem, na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

— Precisa-se de um menino portuguez para caixeiro de taberna, de 14 a 15 annos, que tenha pratica de molhados: quem quizer dirija-se á rua das Conquistas, taberna n. 10.

— O Sr. João Gonçalves Rodrigues França queira apparecer a rua da Cambôa do Carmo n. 12, afim de entender-se quanto antes com o Sr. João Gonçalves Lucas Lisbôa, pessoa a quem os abaixo assignados passaram todos os seus poderes sobre a casa n. 9 de sua propriedade, que o mesmo senhor occupa á rua do Amparo em Olinda.

Recife, 17 de maio de 1867.

Rita F. da Costa Palhares.
Victoriano Palhares.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou cativa para todo serviço de uma casa de familia: na rua do Cerspo n. 15.

— Alberto Henschel, subdito allemão, vai a Europa a negocio seu.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de pouca familia: quem estiver nas circumstancias appareça na rua da Conceição da Boa-vista n. 14, taberna, que ahi tem com quem tratar, affiançando-se bom pagamento.

D. Francisca das Chagas Baptista e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos ao caridoso obsequio de assistirem a uma missa com memento que mandam celebrar pelo repouso da alma de seu presado filho e irmão Pedro Ignacio Baptista, fallecido na cidade da Granja provincia do Ceará, onde se achava em tratamento, sexta-feira 7 do corrente as 7 horas, na matriz da Boa-vista, por cuja piedade caridade e religião desde já lhes antecipamos agradecimentos.

Club pernambucano

Domingo 9 do corrente, haverá reunião de familias.

— Aluga-se uma excellente ama por ser escrava e de boa conducta, tendo todas as habilidades precisas para servir em uma casa de familia: a tratar no Corredor do Bispo casas novas dos armazens sem numero defronte da de n. 10 e 12.

— Um casal sem filhos deseja encontrar em uma casa de familia um quarto para morar e que a mesma familia lhe forneça comida: quem quizer pode deixar carta fechada nesta typographia com as iniciaes E. S.

Arroz avariado

Na travessa da rua da Madre de Deus, armazem n. 18 vende-se saccos com arroz avariado proprio para animaes a 4$ o sacco de 6 a 7 arrobas.

JOALHEIRIA,

N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Compra-se nesta casa

Ouro e prata em obras velhas ou em barra, brilhantes, e mais pedras preciosas, moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, etc., assim como ha para vender variado sortimento de obras de ouro, prata do Porto e brilhantes cujos preços são os mais rasoaveis possivel. Incumbem-se de fazer concertos.

Agostinho José dos Santos & C.

ARMAZEM DE ROUPA FEITA

Rego & Moura

rua Nova n. 24

Os proprietarios deste estabelecimento, verdadeiramente penhorados para com seus amigos e freguezes, pelas continuadas provas de acceitação e confiança que delles hão recebido no espaço de tempo em que se acham estabelecidos; nutriado, agora como sempre, desejos de corresponderem sufficientemente a esses titulos que muito e muito apreciam; resolveram augmentar o pessoal artistico da sua officina de alfaiate para assim satisfazerem com a presteza possivel qualquer encommenda de roupa feita ou por medida. As pessoas, a cujo cargo se acha a direcção da officina, são os Srs. Lauriano, Castello Branco e Souza Couto, artistas de reconhecido merito e incontestavel zello e solicitude por tudo quanto diz respeito a sua arte. Pelo pouco que fica dito e pelo muito que poderemos accrescentar na presença dos nossos freguezes, affiançamos desde já a mais restricta observancia e fidelidade no cumprimento dos nossos deveres.

NOVO DEPOSITO

DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e mindezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para moer café, de novo systema, proprias para refinação,

Item idem para milho.

Residencia e consultorio

Medico cirurgico

DO

Dr. Antonio Duarte

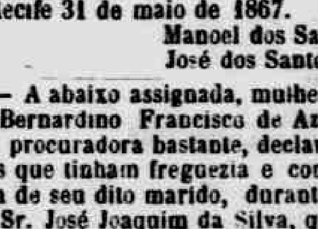
Na praça da Boa-Vista n. 21 onde póde ser procurado em qualquer hora.

Especialidades

Doenças do peito, e de meninos

Criado.

Na rua de S. Francisco n. 70, precisa-se de um escravo que entenda do serviço de criado de casa de familia.



Henrique Gibson e seus irmãos cordialmente agradecem aquellas pessoas que se dignaram acompanhar ao seu ultimo jazigo os restos mortaes de sua presada mãi D. Alexandrina Gibson, e os convida para assistir a missa do setimo dia que se ha de celebrar na matriz da Boa-vista, no dia 6 do corrente as 8 horas da manhãa.

Encanamento para agua da Companhia de Beberibe

Francisco Antonio de Miranda, ferreiro machinista das obras da mesma companhia, habilitado a fazer encanamentos publicos e de casas particulares, por isso que já tem a necessaria pratica, offerece-se a encanar pennas d'agua a casas particulares e a estabelecimentos commerciaes mediante ajuste rasoavel, tambem assenta e concerta bombas para agua de diversos systemas: podendo ser procurado: á rua dos Pires n. 46.

— Uma senhora franceza dá lições de piano, de francez e italiano em casas particulares: a tratar na rua do Imperador n. 71, 1º andar.

Irmandade do Senhor Bom Jesus do Passos erecta na matriz do Corpo Santo.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos a se reunirem no consistorio da nossa irmandade, domingo 9 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Divino Espirito Santo da igreja do Collegio, para o que fomos convidados pela respectiva irmandade.

Consistorio da irmandade 6 de junho de 1867.

O escrivão,
José Joaquim da Cunha.

Veneravel Ordem 3.ª de Nossa Senhora do Carmo

De ordem do irmão Prior, convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem no consistorio paramentados com seus habitos, domingo 9 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, para encorporados acompanharmos a procissão do Divino Espirito Santo, para que fomos convidados.

Secretaria da veneravel Ordem 3.ª de Nossa Senhora do Carmo 5 de junho de 1867.

Gabriel Antonio de Castro Quintaes,
Secretario

— Arrenda-se o engenho Floresta, na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, distante desta praça cinco legoas, moente e corrente, e com boas obras: a tratar na rua Nova n. 60, 2º andar.

— Precisa-se fallar com o Sr. [illegible] no de Miranda e Albuquerque, residente no engenho Constantino da freguezia de S. Lourenço da Matta, na travessa do [illegible] n. 18.

— Aluga-se um escravo cozinheiro; quem o pretender dirija-se a rua do Rosario larga n. 10.

Criados

Precisa se de criados a bordo dos vapores da Companhia Pernambucana.

— Furtaram hontem a noite deste engenho, um cavallo mellado baio, novo, inteiro, tem os pés calçados, frente aberta, choteiro, só tem o ferro seguinte: uma aste com uma forquilha no alto, na parte inferior da mesma aste um cimicirculo que fecha sobre ella, representando um D e um cimicirculo no alto ligado por um pequeno traço, que representa um C no quarto direito que é a mesma marca. Peço as autoridades, proprietarios e a qualquer pessôa que constar onde esteja dito cavallo, o tome que o gratificarei, e prenda o ladrão, afim de ser punido com as penas da lei. Offerecendo tambem para o que lhes for util. Engenho Maravilha, 21 de maio de 1867.

José Antonio Pereira de Queiroz.

— Nós abaixo assignados fazemos sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos na fabrica de caldeireiro, latoeiro, ferreiro, fundição de metaes e sinos, na rua do Brum n. 40 desta cidade que gyrava com a firma de Villaça & Irmão, ficando a cargo do ex-socio gerente Manoel dos Santos Villaça todo activo e passivo da sociedade, e o ex socio José dos Santos Villaça desonerado de toda a responsabilidade.

Recife 31 de maio de 1867.

Manoel dos Santos Villaça.
José dos Santos Villaça.

— A abaixo assignada, mulher do commerciante Bernardino Francisco de Azevedo Campos, e sua procuradora bastante, declara a todas as pessôas que tinham freguezia e consignações com a casa de seu dito marido, durante a administração do Sr. José Joaquim da Silva, que acaba de fallecer, que podem continuar a corresponder-se com a casa, que fica de ora em diante sob a administração da abaixo assignada, a qual promette satisfazer a todos com a mesma solicitude e pontualidade com que foram sempre satisfeitos pelo referido Sr. José Joaquim da Silva.

Recife, 27 de maio de 1867.

Maria Joaquina de Oliveira Campos.

— Um homem portuguez se offerece para caixeiro de algum engenho ou para administrador de alguma olaria do que tem bastante pratica: quem precisar annuncie.

— Antonio Teixeira da Silva Reis e José Pereira Cardoso, estabelecidos nesta cidade, com negocio de refinação sita no pateo do Terço n. 15, sobre a firma social de Teixeira & Cardoso, pelo presente declaram que nada devem relativamente ao referido estabelecimento e que d'ora em diante o socio gerente José Pereira Cardoso, não póde contrahir debitos sob a firma social.

Recife, 1º de junho de 1867.

— Guedes & Miranda em liquidação desde o 1.º de janeiro do corrente anno, nada devem a esta praça ou fóra della, quer por letras, conta de livro, ou generos e fazendas que lhe consignaram, todavia se alguem se julgar seu credor, queira apresentar-se nestes tres dias ao socio liquidatario em seu armazem: na rua do Amorim n. 58.

Recife 5 de junho de 1867.

Francisco Guedes de Araujo.

— Aluga-se o 1.º andar da casa n. 57 da rua da Cruz, proprio para escriptorio: á tratar no armazem n. 55 da mesma rua.

— Precisa-se de dous pedreiros para serem contratados para trabalharem na igreja de Gameleira: para contratarem no escriptorio da rua do Imperador n. 83.

— Na rua Nova n. 50, 1.º andar, precisa-se alugar um homem forro ou escravo para fazer o serviço de casa inclusive carregar agua.

Aos Srs. consumidores do gáz

A direcção da empreza do gaz convida respeitosamente aos Srs. consumidores que por acaso possam ter queixa por falta de gaz, ou outro inconveniente que possa sobrevir, queiram dirigir suas reclamações ao escriptorio da empreza n. 31, rua do Imperador, sendo recebidas immediata e prompta attenção.

Gil Braz de Santilhana

Este inimitavel romance de Lesage, traduzido por Bocage, vende-se por 4$ em brochura, e 5$ encadernado: na livraria Economica, rua do Crespo n. 2 defronte do arco de Santo Antonio.

Junto á esta typographia n. 12.

No antigo e acreditado estabelecimento de Joaquim da Silva Costa, vende-se gaz de primeira qualidade em latas grandes a 6$, e em canada a 360 rs.; queijo prato a 800 rs. a libra; manteiga franceza em barris e meio-ditos a 480 e em libras a 560; queijos flamengos do ultimo vapor, vinhos do Porto, Figueira, Lisbôa, bolachinhas de diversas qualidades a 1$ a lata e outros muitos generos de primeira qualidade, o mais barato que é possivel.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de tres pessoas, á rua do Hospicio n. 62.

Attenção.

N. 25--Rua do Livramento--N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprومptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Vinho tonico e nutritivo

DE QUINA E CACAO.

DE

BUGRAND.

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contem principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis etc., etc.

Deposito especial

NA

Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34--Rua larga do Rosario--34

— Maria Martinez Guilherme, subdita hespanhola, retira-se para a Europe.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para todo serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio n. 38.

AO PUBLICO

LIQUIDAÇÃO

Liquida a loja Coração de Ouro n. 2 D. rua do Cabugá o artigo relogios tanto de prata como de ouro, para homem e para senhora, faz-se a differença imaginaria para menos do custo, tem relogios de ouro com duas machinas com trabalho independente uma da outra, com corda para 15 dias e para 8 dias etc., e de prata com retratos em fim a vista explicará a pechincha, a elles que é liquidação!

— João Ozorio de Castro Maciel Monteiro, declara e faz publico, que de ora em diante assigna-se João Ozorio de Castro Maciel da Costa.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os guintes lugares em Portugal.

aber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Na rua do Trapich n 16.

acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 15, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubins, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.

Retratos em ambrotype, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

OR

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13°.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; ter do sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325 milimetros	(12 pollegadas).	
379 «	(14 «	).
433 «	(16 «	).
487 «	(18 «	).
541 «	(20 «	).
650 «	(24 «	).
812 «	(30 «	).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

Criada

Precisa-se alugar uma criada livre ou escrava para o serviço de lavagem e engommado de pequena familia estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 40.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Attenção.

O proprietario do grande estabelecimento de drogas e tintas, sito na praça da Bôa-Vista n. 24, tendo resolvido vender o seu estabelecimento em leilão e não querendo marcar o dia do leilão, sem que primeiro os pretendentes venham entender-se com o proprietario, afim de ver e examinar o estabelecimento; assim avisa aos que quizerem.

— Bernardino Lopes de Oliveira, subdito portuguez, retira-se para Europa.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D, intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancellins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos todo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo rosela tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra cóm penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se poderá' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro' que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa	....	1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba	»	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....		640
Pomada de »	pote......	640
Emplastro »	libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconh cem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rosario—34

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar da politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fôro ecclesiastico e no jury.

AMA

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a rua da Cruz n. 8, 1° andar.

Por tradição

Antonio Joaquim de Faria, rua do Livramento n. 20, deseja conhecer e saber em que lugar deste imperio existe o Illm. Sr. Manoel Antonio de Faria, portuguez, da provincia do Minho.

— Precisa-se de um menino de 12 annos que tenha pratica de taberna: na rua de Gaz.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias, na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de [illegible], tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

AMA

Precisa-se de uma ama forra que engomme bem: a tratar na rua da Matriz n. 28, primeiro andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço de uma casa de duas pessoas: a quem convier dirija-se a rua da Imperatriz n. 33, Hotelaria franceza.

COMPRAS

Compram-se escravos

Selvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 5$; a rua da Cruz n. 3.

A 10$100

se compra libras esterlinas: na rua da Cadeia do Recife n. 52 loja de fazendas e tambem ouro nacional.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhões, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— 220 rs. se paga por oitava de prata de lei marcada, na loja de ourives no arco da N. S. da Conceição, no Recife.

22$000

para moedas nacionaes de 20$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Escravas

Compram-se duas escravas de idade de 18 a 25 annos, que saibam cozinhar, engommar, coser e lavar com perfeição, paga-se bem: tratar na rua do Imperador n. 83, 2° andar, ou na rua da Cadeia do Recife n. 27.

Patacões

Compra-se patacões hespanhoes, brasilheiros e portuguezes de cunho antigo: em casa de Adamson Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 40.

— Compra-se um chale de toquim em segunda mão que esteja em perfeito estado; a fallar na rua do Livramento n. 17.

Escrava

Compra-se uma escrava que seja de boa conducta, de 30 a 35 annos de idade, que saiba cozinhar o diario de uma casa e engommar: quem tiver, póde dirigir-se a rua da Conceição da Boa-vista n. 11, taberna, que ahi achara' com quem tratar, ou annunciar para ser procurado.

— Compra-se um sellim inglez com todos os arreios, que esteja em meio uso: na rua da Senzala Velha n. 84.

— Compra-se ouro e prata em moeda, e paga-se por mais do que em outra parte: na rua do Crespo, loja n. 19.

VENDAS

Charutos da fabrica de José Furtado de Simas

Vende-se charutos finos do fabricante José Furtado de Simas por 3$600 e outras marcas do mesmo fabricante, como sejam: DELICIAS e PARISIENSE por 2$500 e TROVADORES por 2$ garantindo-se a qualidade. Nos armazens da rua do Amorim n. 39 e 50, e rua do Cordonis n. 12 A.

— Vende se uma casa terrea na rua dos Copiares n. 9; a tratar na rua estreita do Rosario n. 16.

O REGULAMENTO DO SELLO

NO

O decreto n. 2713 de 26 de dezembro de 1860,

organisado alphabeticamente e anotado pelo 1° escripturario da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, Francisco Augusto de Almeida, com o extracto de todas as disposições posteriores ao mesmo decreto até o dia 20 de novembro de 1866: acha-se a' venda por 3$000, na typographia commercial a' rua estreita do Rosario numero 12.

— Vende-se um preto de 30 annos, um mulato de 35 annos: trata se na rua do Fogo n. 9. Na mesma casa ha outros escravos para vender-se.

Farello novo a 4,400

em saccos grandes: a rua do Apollo n. 4.

—Vende-se uma escrava parda, moça, sadia, bonita figura, engomma, cose bem, lava roupa, cosinha, é muito carinhosa para crianças, tudo isto com perfeição, muito fiel companheira, optima ama para casa de familia; a tratar na rua de Aguas Verdes n. 80.

TAPIOCA

Vende-se tapioca do Maranhão mais barato que em outra qualquer parte, para fechar uma conta: no armazem do Annes, defronte da alfandega n. 3.

Bom negocio.

Maria Euzebia de Mattos Serva autorisada pelos credores da extincta firma de viuva Duarte & Branco, de que fez parte, para vender os generos, dividas e armação da taberna n. 1 da rua da Lingueta, e havendo tambem obtido licença da mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo para traspassar a chave da casa a quem lhe convier recebe propostas nestes 3 dias para a compra da dita taberna. A armação é boa, a taberna bem afreguezada e o local excellente.

— Vende-se uma escrava de idade, boa conducta e quitandeira: no largo do Paraizo n. 5.

— Vende-se uma escrava crioula com 18 annos de idade, sem vicios, lava, engomma e cosinha o ordinario de uma casa: a tratar no pateo do Paraiso com o Sr. Manoel José dos Santos, n. 25.

— Vende se a taverna da rua do Fogo, n. 20, propria para principiante porque o dono retira-se para a Europa, a tratar de sua saude; quem a pretender dirija-se a' mesma.

LIVROS DE SORTES

Para entretenimento das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, o que ha de melhor e mais moderno.

Vende-se na livraria Economica, defronte do arco de Santo Antonio.

— Tem-se para vender 6 burros bons para carga ou para carro, novos e sem defeito, os quaes se acharão hoje as 10 horas da manhãa na rua do Sol ao pé da ponte da Boa-vista, afim de serem vistos por quem quizer compra-los. Pode tambem ser procurado para tratar dessa venda o Sr. tenente José Lucio [illegible] morador em Afogados na praça diante do chafariz.

Chitas com mofo a 280 rs., na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas francezas com muitos bonitos desenhos, pelo barato preço de 280 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo, sendo de côres seguras e garantindo-se que soltam o mofo logo que se lavem e a não terem este pequeno defeito seriam para 400 rs. o covado, esta pechincha acha-se unicamente na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 e 200 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas com salpiquinhos a 200 rs. o covado, ditas lizas a 160 rs., no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se uma mulata parda, engommadeira, costureira e cosinheira: na rua do Imperador n. 43, 2° andar.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparente finas de 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 8$500 a peça.
Balões de arcos para senhora a 2$500.
Idem de arcos de côres a 3$500.
Idem de arcos brancos nesgados a 3$ e 3$500.
Idem de mursulina a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Idem de arcos para meninas 1$600 e 2$.
Cambraia de salpicos branca a 4$500 a peça com 8 1/2 varas.
Idem admascada para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Retondes de filó a 6$.
Chales de filó a 5$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Idem enfestado muito fino a 9$ a peça com 20 varas.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas da India, muito grande a 2$600,
Lençóes de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$560.
Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Idem trançado de algodão a 1$500 a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho a 11$ a duzia.
Idem com pello a 13$ e 14$ a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 900 a vara.
Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$ e 2$500 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 o covado.
Idem branca a 600 o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amestras de tudo,

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 r.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

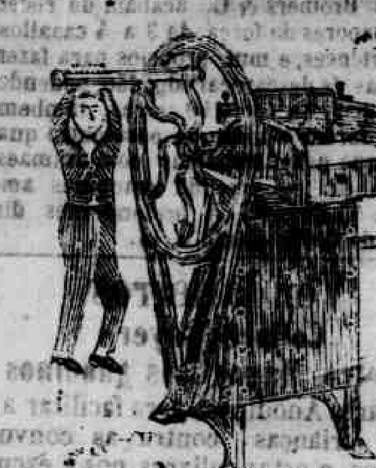
Calçados baratos

Vende-se borzeguins de bezerro em perfeito estado a 6$, e ditos para senhora a 3$500, na rua do Imperador n. 32, loja de calçados francez.

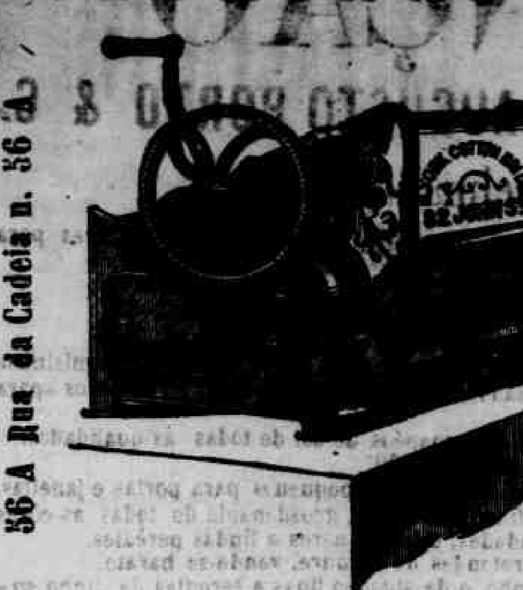
GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito da Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A.



Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete proprio para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos.
de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A

Custodio & Alves Guimarães, proprietarios deste novo e importantissimo estabelecimento, acabam de receber pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas de gosto algumas de completa novidade, e continuarão á receber por todos os vapores francezes, para o que teem um correspondente em Paris; habilitadissimo para bem satisfazer os seus pedidos, e assim melhor poder servir aos seus numerosos freguezes, e para prova do que abaixo declara alguns artigos, que com facilidade não se poderá encontrar em outro qualquer estabelecimento. Como sejam:

Riquissimos cortes de blonds para noivas, trazendo cada corte, saias de setim, capella e véos.
Lindos cortes de seda para vestidos.
Bonitos cortes de foulars de seda para vestidos.
Cortes de bareges e de lãas.
Moireantique branco, azul e preto.
Seda branca para noivas.
Grosde napoles de todas as côres.
Riquissimas vestimentas para baptisados.
Basquines de seda preta, bordados com gosto.
Retondas de seda, linho e algodão.
Chales de seda—o que ha de melhor.
Ditos de cachemira—novidade.
Lindas chapellinas de seda e palha, para senhoras.
Ditas ditas de dita para meninas.
Chapéos de palha da Italia para senhoras.
Riquissimos chapéos de sol para ditas.
Luvas de pellica de Jouvin.
Lindas fivellas para cintos.
Cintos e voltas bordada de aljofares, ultima moda em Paris.
Meias de laias para padres.
Ditas de lãa para padres.
Ditas de seda para senhoras.
Ditas de dita para creanças.
Ditas de algodão de differentes qualidades.
Madapolão francez—o que é de melhor neste genero.
Coeiros bordados muito finos.
Um rico lençol de cambraia de linho com labyritho, proprio para casamento.
Organdy branco com listas.
Ditos de côr inteiramente novidades.
Cambraia chineza—novidades.
Cassas muito finas e inteiramente novidades.
Lindos véos de blond.
Riquissimas mantas de blond—novidade.
Filó de linho, liso e de salpicos.
Filó de seda, dito e de ditos.
Camisinhas para senhoras.
Corpinhos de cambraias para senhoras,
Ricas saias bordadas.
Punhos e gollinhas para senhora.
Espartilhos ultimo gosto—novidade.
Balões crinollinas de lãa para senhoras—novidades.
Ditos de dita para meninas.
Ditos de muçulina.
Ditos de 3 arcos.
Riquissimos leques de madreperola.
Ditos ditos de sandalo.
Lindos enfeites com coques e sem elles.
Casemira preta muito fina.
Ditas de cores ultimo gosto—novidades.
Chapéos de sol com lindos castões.
Peitos de linho bordados para camisas de noivos.
Collarinhos de linho ultima moda.
Chapéos de phantasia para homem.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fronhas de labyrintho muito ricas.
Lenços de dito muito finos.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Chitas de todas as qualidades e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Desejando muito o dono deste novo estabelecimento acredita-lo, tem por isso resolvido a lucrar muito pouco em suas mercadorias, tendo sempre a devisa dos empregados de sua casa, o agrado e sinceridade.

Loja do Passo, rua do Crespo n, 7 A, esquina da rua do Imperador.

INJECTION BROU

Hygienica, Infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (60 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Está fazendo uma grande liquidação de fazendas de todas as qualidades e roupa feita nacional.

Basquinas a 14$000.
Vende-se basquinas ou casaquinhos de grosdenaple preto para senhoras e meninas, pelo barato preço de 14$, 16$, 18$, 20$ e 25$000, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.
Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende cassas a 240 o covado.
Vende-se cassas de cores fixas para senhora, a 240, 280 e 320 rs o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cotim ou castor para calças a 240 o covado.
Vende-se uma nova fazenda para calças de homens e meninos por nome cotim a 240 o covado; vende-se cortes de castor a 800, 1$ e 1$280 para calças de homem: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.
Vende-se uma nova fazenda por nome musambique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 280.
Vende-se chitas francezas finas a 280, 320, 360, e 400 rs. o covado, fazenda que se vendeu a 500, logo por este preço: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Balões a 2,000.
Vende-se balões de 15, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 2$000, 2$500, 3$ e 3$500; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira a 2,000.
Vende-se cortes de casimira para calça de homem 2$, 2$500, e 3$; corte de brim para calça a 1$ e 800 rs.: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bareje com listas a 320.
Vende se uma nova fazenda para vestidos de senhora por nome bareje fazenda de listas, hoje do ultimo gosto, pelo barato preço de 320 o covado para acabar depressa: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Atoalhado de linho pardo a 2$500.
Vende se atoalhado de linho pardo e branco para toalhas de mesa a 2$500 a vara, bramante para lençoes a 2$500, e 2$800 rs. a vara, uma vara e meia dá um lençol; panno de linho a 640 e 700 rs. a vara; lojas da Arara n. 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.
Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.
Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.
Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãasinha escocesa a 280.
Vende-se lãazinhas escocezas de quadrinhos para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado: rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Brim pardo lona a 500 a vara.
Vende-se brim pardo lona a 500, 600 e 640 a vara, brim trançado pardo a 720, 800 e 1$000 a vara, dito branco fino de linho a 1$800 1$280 e e 1$600 a vara, bretanha de linho a 640 e 800 a vara, celecia muito larga a 1$400 a vara, bretanha de rolo a 3$000 a pessa; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$000.
Vende-se algodão enfestado a 1$000 a vara, lenços brancos 1$000 e 1$600 a duzia: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 2$500, 3$500 e 4$, ditos de lãa a 1$000, e outras muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar, por isso só avista do comprador poderá avaliar quanto se vende barato nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se roupa feita de todas as qualidades, vende-se paletots de casemira preta e de panno preto a 5$, 6$000, e 8$000,; calças de casimira preta e de côres a 5$000, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; paletots de alpaca pretos a 3$ e 3$500, paletots de brim a 2$000 e 2$500, cortes de meia casemira a 3$500, calças de meia casemira a 2$600 e 3$000, roupa feita para escravos, agora pelo tempo de inverno, camizas de baeta, a 2$000, camisas de meia casemira a 3$000, japonas de orvalho e baeta a 4$500 e 5$000, calças azues a 640 e 800, ditas de listas a 1$000, ditas de brim pardo lona proprias para o serviço a 1$600 e 1$800, camisas de algodão de listas a 1$000, por estes preços só nas lojas da Arara,

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1$600.
Na loja do Pavão vende se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$200 ou o corte a 3$500, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$500 cada covado; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As casemiras do Pavão corte a 3$500.
Vendem-se bonitos cortes de casemiras de cores escuras proprios para o tempo de inverno, pelo barato preço de 3$500, ou o covado a 2$000, sendo enfestadas, assim como bonitas meias casemiras escuras com mescla de seda a 640 rs. o covado, ou 2$240 o corte de calça, sendo fazenda até muito propria para os meninos que frequentam a escola, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Celezias para saias
só na loja do Pavão.
Vendem-se peças de celezia de algodão, sendo achamalotada e muito propria para saias ou outra qualquer especie de roupa branca, pelo barato preço de 4000 rs. a peça com 10 varas, ou retalha-se a 440 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS A 3$200.
Só na loja do Pavão.
Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.
Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophás; cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.
Loja do Pavão.
Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho.
Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lençóes, toalhas e sereulas, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãozinho infestado liso muito encorpado proprio para lençóes a vara a 1$, dita entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos
a 2$000, 2$800 e 3$200.
Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com lista de côres fixes em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 a duzia, ditos grandes de cassa liza que se vendem a 500 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãosinho pechincha a 4$
Vendem-se peças de algodãosinho superior com 18 jardas, pelo barato preço de 4$, ditos com 20 jardas a 5$500 e 6$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolão pechincha a 6$
Vendem-se peças de madapolão sendo fazenda muito superior com 24 jardas cada peça pelo barato preço de 6$, dito muito mais superior a 6$500 e 7$, assim como dito finissimo a 8$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas baratas
Na loja do Pavão a 240, 280, 320 e 360 rs.
Vendem-se uma grande porção de chitas finissimas com pequeno toque de mofo, tendo miudinhas e graúdas, que se vendem pelo barato preço de 280 rs o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, ditas largas e escuras sem defeito a 240 rs. o covado, ditas preclaras escuras e alegres a 320 e 360 rs., tudo isto é pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CAXINÉS A 3$000 RS.
Vendem-se bonitos caxinés ou agasalhos para cabeça pelo barato preço de 3$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

COBERTAS CHINEZAS
Na loja do Pavão
Vende-se as mais bonitas cobertas para camas, sendo de cazemira chineza o mais lindo que tem vindo ao mercado pelo preço de 8$, mil reis.
Ditas de fustão a 6$, 5$, e 3$, mil reis na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para calças
Vendem-se meia casemira muito encorpada e escura pelo barato preço de 320 reis o covado ou a 1$120 reis o corte de calça, sendo fazenda propria para calças, paletós e coletes, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas para acabar.
Vende se um porção de restos de cassa de côres fixes, pelo baratissimo preço de 200 rs., isto para acabar, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Côrtes de cotim a 800 rs.
Vendem-se côrtes de cotim, que é muito bôa fazenda, escura, para calças, pelo barato preço de 800 rs., ou a 240 rs. o covado, sendo fazenda tão propria para calças, como para paletots: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Para camas de noivas.
Vende o Pavão.
Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas de cor.
Na loja do Pavão.
Vende-se um grande sortimento das mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo de listas e flores muito proprias para a estação tanto escuras como alegres pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa barata.
Vendem-se palitós de panno preto, sobrecasacos pelo barato preço de 10$, 12$ e 16$, ditos saccos a 6$ e 8$, ditos de cazemira de côr muito bôa fazenda, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16$, ditos saccos a 10$ e 12$, calças de cazemira de côr muito bôa fazenda a 7$ e 8$, ditas de cazemira preta muito fina de 6$ a 12$, calças de brim de linho branco trançado a 3$500, 4$500 e 5$, ditas de brim pardo de 2$, 2$500. 3$ e 4$, ditas de cazemira escura com mescla de seda a 3$ e outros muitos artigos neste genero que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.
Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs. a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado.
Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho crú que são os mais economicos a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.
Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.
Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.
Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.
Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios*, *calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.
Expedições, em casa de J. P. Lazore. rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.
Deposito em Pernambuco, pharmacia de n. Maurer & C. rua Nova n. 25.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Fazendas baratas

Chitas largas escuras e cores fixas pannos superiores a 240 rs. o covado por ter um pequeno principio de mofo: estão se acabando; em vista da qualidade, madapolão em perfeito estado peça de 24 jardas a 6$ e 6$500 e muito fino a 8$: na loja defronte da guarda da alfandega, rua da Madre de Deus n. 16.

CHARUTOS DE HAVANA

São chegados á loja de José Leopoldo Bourgard, rua da Cadeia n. 15.

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Feijão muito novo a 8, 9 e 10$ o sacco.
No armazem do deposito geral do assucar crystalisado da grande fabrica do Monteiro no caes 22 de Novembro n. 26.

Perfumarias finas,
INGLEZAS DE GOSNELL & C.
E FRANCEZAS DE E. PENAUD.

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, continua a estar provida de finas perfumarias de diversos fabricantes acreditados como Gosnel e Penaud, sendo deste, excellentes extractos para lenços, agua de Colonia, oleo, banha, cosmetique para cabellos, opiata e pós para dentes, sabonetes para mãos e barba, etc., etc.; e daquelle, superior agua de Colonia, opiata ingleza e pós para dentes. Além dos mencionados objectos ha muitos outros que por suas boas qualidades e bonitos vasos, agradarão completamente aos apreciadores do bom.

Fivellas e fitas para cinto,

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um bello sortimento de fivelas e fitas para cinto, sem que esqueça os lindos pentes prateados, com fitas pendentes e sem ellas, sempre a contento do experiente freguez que se dirigir á dita loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Differentes objectos

expostos a apreciação dos esclarecidos freguezes que os quizerem comprar; na rua do Queimado n. 16.
Bonitas caixinhas de madeira com fechadura, proprias para costura.
Outras ditas com arranjos para costura,
Sapatinhos de setim e merinós para baptisados.
Meias de seda para ditos
Tocas e chapeosinhos para ditos.
Terços de madeira, osso, cornalinas, obras mui perfeitas.
Alfinetes de osso com bonitos moldes, obras de gosto para peito de senhoras.
Ditos pretos para luto.
Meios adereços de madeperola.
Port jap ou suspru de saias.
Lenços bordados para senhoras.
Brincos pretos, pulseiras e alfinetes com camafêo, tudo para luto.
Froco grosso de lãa, para differentes fins.
Bonecas mansas e choronas para creanças.
Cestinhas proprias para creanças e bonecas.
Bandejas pequenas para copos.

Bonitas e modernas chapelinas de seda para senhoras
Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas chapelinas de seda mui bem enfeitadas e por preços rasoaveis.

Enfeites de flores a imitação de chapelinas
Vendem-se esses bonitos e modernos enfeites de flores a imitação de chapelinas: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Differentes objectos
Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.
Gravatas brancas de cambraia para noivos.
Gravatas brancas de setim para ditos.
Rosas Camelias, ramos e caixos de flores.
Papel para rosas e folhas para ditas.

Lenços de cambraia fina com barras de cores, sendo
Para homens a 3$600 a duzia.
Para meninos a 800 rs. a duzia.
Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Collerinhos de linho
obras de ultimo gosto.
Vendem-se na loja de miudezas; á rua do Queimado n. 16.

CABIDES PORTATEIS
TORNEADOS E ENVERNIZADOS.
Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Caixinhas
com pastilhas de cheiro para queimar-se em lugar de incenso.
Vendem-se na rua do Queimado; loja de miudezas n. 16.

PASTILHAS ODORIFUMANTES.
Essas cheirosas pastilhas são sempre apreciaveis, e com especialidade no corrente mez, porque servem para perfumar os oratorios ou altares em que se resam ou cantam louvavelmente o —Mez Mariano—, estas vendem-se na loja da Aguia Branca: á rua do Queimado n. 8.

Luvas de pellica preta.
Chegaram para a loja da Aguia Branca; á rua do Queimado n. 8.

PHARMACIA
DE
Joaquim de Almeida Pinto
A jurubeba
Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes
Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

1$ a libra.
Especial fumo de Garanhuns: na rua do Queimado n. 49, loja de M. R. de Carvalho.

— Vende-se a taberna sita a rua Imperial n. 29, a tratar na mesma das 6 as 9 da manhãa, ou a tarde das 5 por diante.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continúa a fornecer ; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel :

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão ; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupado no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada ; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo ; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quér podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum ; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força ; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto rodas d'agua de ferro, sarilhos com cruzetas para as mesmas moendas de canna de todo o tamanho, rodas de espora e angulares, paroes ou coches para receber o caldo, crivos e portas de fornalha, taixas de ferro batido, fundido e de cobre, formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, bombas simples e de repucho, alambiques de ferro, eixos e rodas de carro, arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas à encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

NOVO ARMAZEM
DE
MOLHADOS
Rua Direita n. 16.
Esquina da travessa de S. Pedro.

AO VIADO BRANCO
DE
NEVES & CRUZ.

O armazem é muito novo,
Os generos são muito novos,
Os preços são muito razoaveis,
Para chamar muita freguezia.

SAUDAÇÃO.

Os proprietarios deste novo e magnifico armazem, no mais perfeito accordo e na posição mais respeitoza tem a subida honra de fazer os seus cumprimentos ao estimavel publico desta heroica provincia a quem são summamente gratos pela amenidade do trato e excellente hospitalidade que de todos tem recebido.

DECLARAÇÃO.

Destribuida esta cortezia é tambem da obrigação dos mesmos proprietarios fazer algumas declarações indespensaveis para sciencia de todas as pessoas que se dignarem de ler este anuncio.

ATTENÇÃO!!!

No firme proposito de agradar a todos o **Veado Branco,** correrá por montes e valles, atravessará rios a nado, irá a todos os pontos das Duas Americas e até se for preciso invadirá o Rancho das Ventanias, embora corra o risco de sahir tostado, com tanto que possa como a Aguia Branca, tambem fazer sobresahir o seu agrado e sinceridade.

A BOA FÉ.

Todos os senhores que se dignarem de comprar neste bello estabelecimento, desde o mais subido em posição social até o humilde REGADOR DAS HORTAS, ficarão certamente mui satisfeitos e se convencerão de que no **Veado Branco,** ha um estylo especial de negociar e por isso jamais será acceita a liga dos companheiros.

E firme nesta convicção andará o **Veado Branco,** sem temer a pontaria dos proprios encouraçados!!! Não demore o amigo Baliza a sua continencia ao **Veado Branco.**

LOJA DO BALÃO

DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA N. 47

Madapolão do balão.

Superior madapolão camiseiro que val 8$ a 6$.
Dito que val 7$ a 5$.

Chitas do balão.

Bonitas chitas cores fixas e panno fino a 300 e 320 rs. o covado.

Balões de cauda.

Os mais modernos balões de arquinhos finos, que por isto se tornam recommendaveis ao bello sexo.

Ceroulas e camisas.

Ceroulas de bramante francezas a 1$600.
Camisas de pregas largas que valem 3$ a 2$.

As meias inglezas do balão.

Superiores meias cruas para homem que valem 2$ a 7$.

Roupa feita do balão

Sortimento de calças, paletós, colletes de brim, panno fino, de casemira, tudo por preço commodo.

O BALÃO

entre muitos outros objectos e por insignificantissimos preços.

ATTENÇAÕ

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de côres para bailes e casamentos.

Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 60$ cada um.

Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos e [illegible] para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e [illegible] de musselina e de [illegible] para senhoras e meninas.

Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.

Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.

Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para cama e pequenos para portas e janellas.

Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de côres e lindas percales.

Basquines de seda preta ultima moda, chales e retondas de guipure, vende-se barato.

Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e seroulas de linho superiores.

Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.

Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.

Bramante branco de 4 larguras a 2$500 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

O ARMAZEM DE MOLHADOS
INTITULADO
DUAS AMERICAS.
Situado nas Cinco Pontas n. 86.

Toma a subida honra de chamar a attenção dos amantes da economia para o seu bello sortimento de novos e apetitosos generos.

As Duas Americas muito se apraz em receber em qualquer de seus pontos o Viado Branco, fazendo-lhe as devidas cortezias em prosa e verso e envidando todos os esforços para congratular-se com elle o melhor possivel, desejando-lhe sempre rapida e brilhante carreira.

Alerta grita o Baliza
Quem é que junto a mim pisa?

Responde as Duas Americas
Com caracter puro e franco :
Sou eu que venho saudar
Ao lindo Veado Branco.

Eis-me aqui lindo Veado,
Como sempre em boa liga,
Saudando-te como ordeno
A lealdade de amigo.

As **Duas Americas** aproveita a occasião para avisar aos seus amaveis freguezes que o seu grande armazem acha-se provido de um bello sortimento de especiarias proprias para as festas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Bem como manteiga ingleza e franceza, amendoas, sortes e outros muitos generos.

As Duas Americas pede que lhe poupem o desgosto de seu chefe mandar pôr bandeira a meio páo com o pedido de =fiado!!=

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
DE
Joaquim Simões dos Santos
23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

GRANULOS ANTIMONIAES
Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicaceõ para curaçaõ das molestias do coraçaõ, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curaçaõ da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curaçao das molestias, nervosas, das vias digestivas, dypepsias, etc.

FRANÇA : Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inférieure).

Depositos : Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro.
Em Pernambuco, P. MAURER et Cᵉ, pharmacia, rua Nova.
Em Maceio. FALCO DIAS, pharmacia imperial.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

ORNAMENTOS DE IGREJA
Rua da Cadeia n. 55

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte :

A SABER :

Ornamentos de damasco	branco de	24$000 a	32$000
»	encarnado de	22$000 a	32$000
»	rôxo de	22$000 a	30$000
»	preto de	20$000 a	30$000
»	verde de	20$000 a	29$000
»	de velludo preto		26$000
Capas de asperges de damasco			45$000
Umbellas de idem idem			45$000

DEPOSITO GERAL
do assucar crystalisado da fabrica a vapor da povoação do Monteiro
n. 26 Caes 22 de Novembro n. 26

O novo proprietario deste grande estabelecimento convida ao respeitavel publico, que se acha de novo funccionando a fabrica do Monteiro, e que no estabelecimento acima encontrarão sempre um sortimento de assucar crystalisado em pans e ralado que se venderá não só a varejo (isto é de meia arroba para cima) como por atacado para fóra da provincia.

Vapores.

Vende-se na casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 150 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

Loja do Gallo Vigilante
DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a lequeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam :

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.

Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gostos.

Luvas de pelica, seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.

Meias de lãa para padre.

Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.

Agulhas proprias para crochet.

Lindas capellas para noivas.

Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.

Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.

Pacotes com superior pós de arroz aromatico.

Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.

Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.

Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.

Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.

Superior linha para crochet.

Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.

Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.

Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.

Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende-se na

Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34
Unico deposito.

Collares Royer magneticos
Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado ; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Sementes

Na rua da Cadeia n. 50 vendem-se sementes novas de hortaliças, chegadas no ultimo vapor da Europa.

Noticia ao publico
Coke ou carvão de gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde fôr necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

A companhia mandará entregar nas respectivas casas, sem estipendio algum o carvão que se houver contratado.

Attenção.

Calungas e brinquedos de todas as qualidades para entreter crianças, assim como cestinhas, carrinhos e maracaes de palha para os mesmos : no basar de brinquedos na rua do Queimado n. 69.

Farello a 3$800 e milho a 4,500

Vende-se saccos grandes ; á rua da Madre Deus numero 30 e 9.

Francisco José Germann
(RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 40, loja de miudezas
DE
José Bigouinno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de oleo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de t pele a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 160 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lizado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$600.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) a .. réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Degradar o letreiro para verificar : meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, se maximo goza-se de abatimento e de maior deposito.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J. P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

Algodão da Bahia.

Vende-se algodão da Bahia a 440 rs. a vara a dinheiro : na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

Fogos artificiaes

E' chegado em breve os afamados dias de S. Antonio, S. João e S. Pedro, dias estes de animação para todos aquelles que de jús devem festejar estes gloriosos Santos: para este festejo existem os melhores fogos artificiaes em uma das melhores fabricas conhecidas nesta cidade e para commodidade dos compradores recebem-se encommendas na rua Nova n. 39 loja de ferragens de Souza e Guimarães.

Burros a venda.

Acha-se no Passo do Camaragibe, uma bonita tropa de burros, em seguimento para Porto Calvo e d'ahi para as immediações da estação de Trombetas, onde terá alguma demora : quem quizer, pois, comprar alguns, por attacado ou a retalho, dirija-se ao Sr. Joaquim José Gonçalves Beltrão : a rua do Trapiche n. 17, que esclarecerá a respeito

VENDE-SE

por 1:000$ a posse do terreno do sitio do Arraial, que foi do finado Wanderley, com bastante terreno e arvoredos de fructo, contendo 1 casa grande de taipa e estribaria e mais 4 casas pequenas que contém o mesmo terreno, tem um sobrado de pedra e cal, vende-o dito 2$000 mensaes : a tratar no forte do Mattos n. 3, das 9 ás 3 da tarde ou na estrada do Rosarinho com José Caetano de Medeiros. Vende-se mais um terreno no Chacon, em bom logar, com uma casa velha de tijolo e parte de taipa, com o mesmo a tratar.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre o preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGÁ' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de. . . . . 50$000 ;
Idem de parede e de cima de mesa de . . . . 10$000 ;
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de. . . . $000 ;
Todos os relogios estão afiançados por um anno.
Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Acaba de chegar ás plagas de Pernambuco o attencioso MOURO DE VENEZA, o qual depois da mais cordeal saudação a todos os seus presentes e futuros conhecidos e amigos, tem a subida honra de participar-lhe que se acha domiciliado na rua da Imperatriz n. 15. onde despojando-se dos seus habitos, turbante, alfange, e tudo o mais que possa metter medo, passa a asseverar que tendo-lhe chegado á sua terra natal a noticia de que todos os habitantes desta bella provincia, eram lesados nos seus mais sagrados direitos, e particularmente nos—cobres—, no artigo—GENEROS E COMESTIVEIS—, não pode deixar de commover-se com tão lastimosas queixas. Por consequencia O MOURO DE VENEZA, depois de convenientemente adoptado aos usos e costumes, quer desta cidade, quer dos seus mais reconditos arrebaldes, tem despresado os seus galeões, e tem a subida honra de apresentar, a quem convier, uma minuta dos preços dos seus generos de primeira necessidade, os quaes se acham á venda no seu grande armazem, tuto á.

Rua da Imperatriz n. 15.

Mantega ingleza a 1$, reis e 800 reis, a libra, dita franceza de 560 a 640 reis a libra.

Banha de porco de 320 a 480 reis a libra, latas de fructas, pera, pecego, jinja e outras muitas a 500 reis.

Cenouras lata 400 reis, ervilhas, feijão, etc. (portuguezas) latas 500 reis, ditas francezas 800 reis.

Chocolate de differentes marcas de 600 reis, 800 reis, e 1$, reis a libra.

Charutos Regalia 1$, reis a caixinha, ditos de Cimas Delicias, Guanabaras, etc., etc. á vista da grande porção e qualidade que existe vender-se-hão por diminutos preços.

Latas de fume do Pará a 1$, reis e 1$200.

Gomma de milho, pacote a 400, 500 reis, dita da terra a 100 reis a libra.

Vinhos, Bordeaux duzia 5$, e 8$, reis, idem do Porto, de differentes marcas de 8$, 12$000 e 18$000 reis a duzia.

Gaz, lata 8$, reis! garrafa 360!! Alpista 160 e 140 a libra, Painço 120 e 100 reis a libra.

Azeite doce engarrafado 700 e 800 reis a garrafa! E muito mais generos que se tornaria enfadonho de mencionar.

A' vista pois destes preços, e da qualidade dos generos (primeira) O MOURO DE VENEZA assevera que:

— Quer o pobre, quer o rico
— Qu' em seu amarzem entrar,
— Não deixará vez alguma
— De comestiveis comprar!

Entenda-se porém que não é isto uma ameaça, uma intimação, ou uma ordem; não. E' a certeza que tem O MOURO DE VENEZA, do limitadissimo preço dos seus generos, e da sua bella qualidade; portanto:

— Freguezes! corram a comprar,
— Que os preços farão admirar!!

SEDAS SEDAS

Na rua do Crespo n. 3, loja de Gregorio Paes do Amaral & C., receberam um lindo sortimento de sedas lavradas, de côres modernas e boa qualidade, que se vendem a 2$000 o covado: entre ellas existe tambem moiréantique côr de café, que se vende pelo mesmo preço.

Farinha de mandioca superior.

A tratar com Tasso Irmãos, ou no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos.

— Vende-se uma mulata de 20 annos, com habilidades; na rua do Imperador n. 50, 3° andar,

Muita attenção.

Liquidação de livros muito baratos:
Mimos da infancia a 2$.
Catecismos por Urcules a 2$.
Thesouros de meninos a 1$500.
Cartilhas de doutrina christãa 500.
Catecismos por Montepiecer 800.
A' rua do Queimado n. 5, loja da fragata.

Chapeos manilha

Na nova loja de chapeos da rua da Imperatriz n. 12, acabam de receber um grande sortimento dos verdadeiros e finos chapeos manilha, promettendo-se vender pelo mais barato preço que for possivel.

FAZENDAS NOVAS

para as festas de S. Antonio, e S. João no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 DE GAMA & SILVA

Receberão-se pelo ultimo vapor da Europa as mais novas fazendas como sejam:

Bonitas cassas de listas granadines. }
Ditas castelhanas. } vara 800
Ditas da Italia. }

Ditas transparentes com os mais modernos e mais delicados gostos vara a rs 640.

Ditas de diversas qualidades com novos gostos o covado a rs. 240, 280 e 320.

Cortes de medina sendo uma bonita assenda transparente com lindas palmas e quadros de seda tendo cada corte 19 covados a rs, 24$.

Ricos cortes de vestidos brancos com lindas barras bordadas em alto relevo a 24$.

Ditos brancos tambem bordados a rs, 5$ e 6$.

Cortes de poil de chévre com 18 covados a 15$.

Modernissimas vareges tapadas e transparentes com as mais delicadas côres e com bonitas listas de seda, covado a 640, 800 e 1$.

Alpacas lizas enfestadas com as côres mais modernas o covado a 640.

Ditas enfestadas com lindos lavores graúdos e miudinhos covado 560.

Bonitas alpacas lavradas com os mais modernos dezenhos covado a rs, 800 e 1$.

Ricos cortes de vestidos de filó enfeitados a 30$.

Poupelina de quadrinhos transparentes com os mais apurados gostos e quaze a largura de chita franceza covado a rs, 640.

Ditas mais estreitas porém muito bonitas covado 500.

Sedas de côres com 4 palmos de largura covado 2$.

Ditas estreitas lizas de listras covado 2$.

Grande sortimento de grosdenaple preto covado a rs, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$.

Ricas sedas lavradas.

Saias com quatro pannos ricamente bordadas a rs, 5$, 6$, 7$, 8$, 10$, e 11$.

Tarlatanas brancas e de côres vara a rs. 800.

Filó branco lizo vara a rs. 8 0.

Dito de flôres para vestido vara rs. 640.

Outras muitas diversidades de fazendas que se mandam tambem levar em casa das Exmas, familbas para escolherem ou dão-se as amostras deixando ficar penhor no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Bordados do Pavão

Entremeios largos
Babadinhos estreitos
Babadinhos largos
Entremeios estreitos

Tapados e transparentes

Gama & Silva receberam uma grande porção dos mais finos babadinhos e entremeios, tanto largos como estreitos, sendo tapados e transparentes com os verdadeiros bordados a alto relevo tendo de todas as larguras e desenhos, grande porção igual para qualquer obra, que assim possa ser preciso, e garantem que podem vender por menos 40 ou 50 por cento, do que em outra qualquer parte, attendendo a grande porção que tem no seu armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Alcatrão do gaz.

Os fins a que pode ser applicado, são ainda pouco conhecidos no Brasil: na Europa, porém, as vantagens do alcatrão do gaz são bem patentes e apreciadas. Alli, é empregado como agente preservativo de madeiras, ferro, etc., quando expostas a' acção atmospherica, ou da agua doce ou salgada. E' usado, ainda como preservativo da acção distinctiva do cupim e outros insectos, e evita que a humidade penetre em qualqeer compartimento. Serve, afinal, não só como verniz para ancoras de navios, correntes, alvarengas e barcaças, madeiras de construcção, mas ainda como poderoso e excellente desinfectante.

A' venda por atacado, no escriptorio da empreza do gaz n. 31, rua do Imperador, a retalho sómente no armazem da Bolla-amarella, do Sr. Jeronymo Gomes da Fonseca.

Tinta azul preta para escrever.

Esta tinta ja tão connecida e acreditada, acaba de chegar e vende-se na livraria Economica rua do Crespo n. 2, defronte do arco de S. Antonio.

Cera de carnauba

Vende-se na rua da Senzala Nova n. 22.

Navalhas finas de aço refinado

Obra dos bem conhecidos e acreditados fabricantes J. Rodgers & Filhos

A aguia branca avisa a todos que interessam possuir boas navalhas, que ella acaba de receber um outro sortimento de ditas navalhas com cabos de marfim, a respeito das quaes nada mais é preciso dizer do que, que são obra dos fabricantes J. Rodgers & Filhos. Com as navalhas vieram tambem mui bons afiadores, e caixinhas com massa para afiar as navalhas; assim como umas amostras de canivetes finissimos, e tudo vende-se na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Perfumarias inglezas

A aguia branca acaba de receber uma das suas encommendas de perfumarias inglezas dos acreditados fabricantes J. Gosnell & C. e E. Rimmels, sendo

Finos extractos—Rainha Victoria, Jockey Club, Ess bouquet, Geranuem, Frangipane, Sandalo, etc. etc.

Essencia concentrada—com aquelles e outros agradaveis cheiros.

Agua da Colonia—a melhor que é possivel.

Pos de arroz mui fino e aromatico.

Opiata para dentes, e escovas inglezas para ditos.

Sabonetes quadrados, e outros de diversas qualidades.

Essas e outras perfumarias vendem-se na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Guarnições de fitas para vestidos

E' cousa inteiramente nova, e de muito gosto.

A guarnição consiste de uma peça de fita larga de sarja com trança nos lados e feita da mesma fita o que a torna inteiramente agradavel, servindo esta para a barra, e outra estreita porém no mesmo gosto por enfeitar o corpo do vestido o que assim feito fica de muito gosto.

Cada guarnição custa 10$, e vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Brincos, alfinetes e fivellas de madreperola

A aguia branca: á rua do Queimado n. 8 recebeu um outro pequeno sortimento dessas modernas obras de madreperola, e continúa a vende-las por preços rasoaveis como de outras vezes.

Marrafas de cabello ou crescentes para coques

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga e outros de metal

A aguia branca: á rua do Queimado n. 8 acaba de receber algumas amostras de pentes de tartaruga para senhoras, todos de novos moldes e bons gostos, sobresahindo entre elles alguns cujas novidades em moldes, e perfeição de obra os tornam recommendados para quem aprecia o bom; assim como recebeu igualmente outros mui fornidos e bem feitos para desembaraçar e outros com eixo para dobrar e proprios para barba.

Tambem recebeu outros de metal prateados e dourados, que de tal molde são os primeiros que apparecem os quaes com o semicirculo que fazem sobre o coque tornam-os mui bonitos.

Carapuças brancas

Vieram muito boas, e por isso vendem-se a 1$200 e 2$ na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Babadinhos crespos

O novo sortimento que acaba de chegar continua a ser vendido como dantes á 2$500 e 3$ a peça e sempre na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes enfeitados para meninas

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Bollas de anil

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8

Bonitos port-relogios

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Para mesas!

Galheteiras para azeite e vinagre.

Saleiras de vidro e paliteiros de porcelana.

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber por todos os vapores

Attenção.

E' pechincha.

Na rua da Imperatriz n. 42, esquina do Becco dos Ferreiros:

Cha' hysson muito superior a 2$800 a libra.
Em caixas a 2$200 a libra.
Dito mais baixo a 2$ a libra.
Dito miudinho a 2$240 a libra.
Dito preto a 2$ a libra.
Dito preto em massos de libra a 1$280.
Manteiga ingleza a 800 rs. a libra.
Dita dita flor a 1$.
Velas de spermacete a 600 a libra.
Vinho do Porto muito fino a 1$ a garrafa.
Dito dito em pipa a 600 a garrafa.
Dito Figueira em pipa a 500 a dita.
Dito Lisboa em pipa a 400 a dita.
Em tudo sendo em grande porção se fara' abatimento em preços.

— Vendem-se duas casas na rua dos Poços, freguezia dos Afogados, ns. 22 e 24, e que ficam ao seguir a venda do Sr. Tonico, cujas se acabaram de reedificar, contendo cada uma 20 palmos de largura e 50 de fundo, duas salas, dous quartos, janella no oitão, quintal em aberto, vendem-se pelo barato preço de 200$000 cada uma: a quem convier, trata-se com Luiz Manoel Rodrigues Valença, sobrado ao norte da fabrica do gaz.

Esteiras do Aracaty.

A tratar com Antonio Maria da Silva & C., na rua da Sanzalla Nova n. 21, as quaes por ser de propria encommenda, vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

VENDE-SE

Por preços razoaveis, na rua do Imperador defronte de S. Francisco, n. 15, o seguinte: Autos de Santo Antonio, de S. Aleixo, de Santa Genoveva, da Paixão, do dia de Juizo, de Santa Catharina, de Santa Barbara, Historia dos Sete Infantes de Lara. Astucias de Bertholdo, de Bertholdinho, de Cacaseno, Confissão do Marujo, Conto das Fadas, Historias de D. Francisco do Algarve, dos Tres Corcovados, de Magalona, de Porcina, de Carlos Magno, de Theodora, de João de Calais, de Roberto, de Cosme Manhoso e de D. Pedro, Malicia das Mulheres, Testamento de Manoel Braz, Historias da Marqueza de Mantua e do barão de Cacaraca', Mystica Cidade de Deus, Horas Portuguezas do Paraizo de diversas flores, Ripanços, Manual da Semana Santa, Imitação de Christo, Mestre da Vida, Escudo admiravel, Diccionario portuguez por Fonceca, e Roquete, Manual encyclopedico, etc., etc.

Doce de goiaba.

De boa qualidade em latas recebido de dous engenhos onde se fabrica com perfeição, e os apreciadores do bom doce, assim como aquelles que compram para negocio, encontram um bom sortimento do dito doce: na rua da Cadeia do Recife n. 47, primeiro andar.

— Vende-se um moleque de 14 anos de idade, sem vicios nem achaques, e de bonita figura, proprio para todo o serviço, mesmo para casa de familia, e tem alguma pratica de cozinha; na rua da Praia n. 29.

Sebollas.

Vende-se a 500 rs. o cento: no armazem de Annes, no largo da Alfandega, e no armazem da viuva de Paulo Lopes, defronte da escadinha.

Escravos fugidos

— Continua a estar fugido desde 10 de maio do anno passado o escravo cabra Honorato, crioulo, idade 35 annos, estatura regular, cheio do corpo, pouca barba, pés grossos e curtos. Tambem continua a estar fugido o escravo Romão, desde o dia 24 de fevereiro deste anno, cujos signaes são: 14 annos de idade, cheio do corpo, pés curtos e grossos, sendo um mais grosso do que o outro, testa saliente, bons dentes, tendo as prezas mais altas: quem os aprehender levem a rua do Imperador n 24, que se recompensará com generosidade.

— Fugio hontem o mulato Raymondo, natural de Sobral, provincia do Ceara', de tamanho regular, cheio de corpo, tem pés e mãos grandes, cabello crespo, pouca barba, é quebrado e levou funda; levou mais camisa e calça de riscado e outras de linho branco. E' cozinheiro e costuma comprar na ribeira, até o principio deste anno era escravo do Sr. José Nogueira de Souza: quem o levar a rua do Mondego n. 107 ou a rua da Cruz n. 19, sera' generosamente recompensado. Recife, 18 de maio de 1867.

— Acha-se fugido a 20 dias pouco mais ou menos do engenho Matto Grosso do termo de Rio Formoso o cabrinha de nome Izidoro, de 20 annos pouco mais ou menos, boa figura, olhos grandes, vista baixa, pestanas grandes, cabeça muito chata, cabellos carapinhados e má dentadura, quem o apprehender podera' leva-lo áquelle engenho propriedade de João Bento de Gouvêa ou nesta praça a Leal & Irmão qua sera' gratificado.

Roga-se as autoridades competentes.

No dia 2 para 3 do corrente mez, ausentou-se a escrava Joanna, de idade 35 a 40 annos, levou vestido saia de chita com olhos dentro dos quaes ha uma figura, um panno da costa com listras encarnadas e azues e um chales roxo e branco de franjas, intitula-se forra, dá o nome de Maria e outros, tem os dous pés foveiros, é baixa e seca do corpo, de nação Angola, julga-se estar nesta praça e protesta-se contra qualquer pessoa que a tenha acoitada: quem a pegar leve-a ao largo do Terço armazem Conservativo n. 23, a seu senhor que sera' recompensado generosamente.

100$ de gratificação.

Fugio no dia 1° de novembro do anno passado, da comarca de Goianna freguezia de Itambé, a escrava Maria, a qual intitula-se Maria Rita, e tambem é conhecida pelo nome de Maria Pequena, com a idade de 18 para 19 annos, côr parda, olhos grandes, cabeça redonda, cabellos acizentados, braços e hombros cabelludos, sendo os cabellos da côr do corpo, nariz em proporção, peitos e hombros cheios de pannos, costuma a andar em casa das raparigas intitulando-se de forra e tambem engajar-se para trabalhar, tem em uma perna 4 marcas de sardas imitando uma cruz: quem a pegar leve-a a seu senhor o capitão Jeronymo Cavalcanti de Albuquerque no engenho Barra de Tiuma districto de Timbaúba, que será recompensado com a quantia acima.

FUGIO

Continua fugido desde o dia 3 do corrente, o cabrinha Antonio, de idade de 12 a 13 annos, com os signaes seguintes: cabeça redonda, cabellos frouchos, olhos muito vivos, quando falla com alguem fica como espantado. bocca um pouco grande, o beiço de cima meio virado, pescoço curto, espadaúdo, pernas e pés regulares, supponho terá em uma das pernas uma tortura de uma queda que levou, tem algumas marcas de chicote nas costas e é muito ladino.

O abaixo assignado roga as autoridades policiaes e capitães de campo que mandem prendir dito cabrinha e leva-lo à rua do Sol n. 31, ou no seu engenho Ribingudo sito na de Agua-Preta, a entregar a seu administrador Miguel Jeronymo de Carvalho, ficando certo que será bem recompensado o portador.

Recife 24 de abril de 1867.

Sebastião Alves da Silva.

Attenção.

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa Forte da freguezia do Poço da Panella, o mulato Luiz, escravo de 18 annos pouco mais ou menos, claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos, de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. J. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis, dentes alvos e largos na frente, tem genio docil e humilde, entende soffrivelmente de cosinha.

Desconfia-se ter ido em algum comboio para o centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravata' donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de casemira cinzenta clara de listras, e camisa de algodãozinho, costuma algumas vezes embebedar-se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessoas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa Forte ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa Fama, Aguia Branca ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua que será recompensado com 100$.

Recife. 19 de fevereiro de 1867.

Francisco José Alves Guimarães.

— Continúa fugida desde a noite de 30 de setembro do anno passado, a escrava Josepha pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, a qual tem os signaes que se seguem: representa ter 30 annos de idade, côr fula, alta, corpolenta, muito ladina, e disposta para todo serviço, pés e testa grandes, e rosto largo, dentes limados, essa escrava veio do lugar carrapato, comarca do Limoeiro, para o poder do fallecido José Gouveia Leite, que a vendeu á Adelino da Costa Villar, e este ao actual senhor della.

Consta que ella existe em terras do engenho Aldêa, guardada por escravos do mesmo engenho, dizendo-se livre, e sendo ahi vista com vestido de cambraia, e sapato de marroquim aos pés. Foi avisado o senhor daquelle engenho, que prometteu fazer o que podesse para a captura da mesma escrava. Quem a apprehender e entregar ao seu senhor no referido engenho, ou na praça do commercio aos Srs. Oliveira Filhos & C. Será quem gratificado.

Santos Mendes 22 de abril de 1867.

50$ de gratificação.

Fugio no dia 22 de abril proximo passado o escravo Deonizio, mulato, com os signaes seguintes: idade 22 annos, estatura regular, falta de dous dentes na frente do lado superior, olhos um pouco apertados, tendo os dedos minimos dos pés arrebitados, costuma trazer o chapéo cahido sobre os olhos, e tem mais o nome escripto em um dos braços, como usam os marujos: quem o apprehender e levar a seu senhor José Gonçalves de Azevedo na rua da Cruz do Recife n. 34, recebera' a gratificação acima.

LISTA GERAL 22ª

DOS PREMIOS DA 6ª. PARTE DA 1ª. LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 690, A BENEFICIO DA COLONISAÇÃO POLACA, EXTRAHIDA EM 5 DE JUNHO DE 1867.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
8	6$	194	6$	402	6$	600	6$	764	6$	951	10$	1211	6$	1401	6$	1599	6$	1782	6$
9	—	96	—	20	—	5	—	65	—	52	6$	13	—	3	—	1606	—	84	—
10	—	98	—	22	—	9	—	66	10$	60	—	16	—	10	20$	23	—	85	—
12	—	200	—	32	—	24	—	67	6$	61	—	18	—	21	6$	24	—	87	—
19	40$	5	—	34	—	28	—	76	—	66	10$	19	300$	23	—	31	—	91	—
21	6$	17	10$	36	—	38	—	79	—	67	6$	30	6$	26	—	43	—	93	—
28	—	20	6$	41	—	40	—	80	—	69	—	35	—	33	—	45	—	95	2:000$
36	—	23	10$	43	—	43	—	86	—	82	—	37	—	41	—	53	—	96	6$
39	—	26	6$	44	—	45	—	89	10$	86	—	53	—	42	—	55	—	1804	—
41	—	27	—	52	—	53	—	97	6$	98	10$	54	—	48	—	60	—	6	—
48	20$	32	—	53	—	55	—	99	10$	1018	—	55	10$	53	—	68	—	18	—
56	6$	35	—	55	—	59	—	803	6$	29	—	58	6$	54	—	83	—	35	—
58	—	38	—	59	10$	60	—	4	40$	35	—	66	—	63	—	97	—	41	100$
67	—	41	—	69	6$	68	—	8	6$	38	—	69	—	64	—	1701	—	44	6$
71	10$	43	40$	75	—	73	—	13	—	42	—	78	—	66	—	3	—	48	—
74	6$	66	6$	76	—	76	—	15	—	45	—	82	—	67	—	4	—	53	—
77	—	74	—	80	—	79	—	17	—	49	—	85	40$	75	—	6	—	55	—
79	—	80	—	83	—	90	—	18	—	82	—	86	6:000$	84	—	16	—	58	—
83	20$	90	—	84	—	92	—	20	—	85	—	87	6$	86	—	22	—	62	—
86	6$	91	—	88	—	99	—	26	—	90	—	88	—	87	—	25	—	63	—
87	20$	92	—	99	—	700	—	41	—	97	—	94	—	89	—	27	—	83	20$
90	6$	93	—	507	10$	5	—	46	100$	98	—	98	—	92	—	38	—	84	10$
93	—	95	—	14	20$	9	—	52	6$	1114	—	1303	—	95	40$	41	—	86	6$
100	—	304	20$	23	6$	10	—	55	—	24	—	6	—	99	6$	42	—	1904	—
2	—	10	6$	27	—	13	—	64	20$	40	—	12	—	1506	—	50	—	10	10$
6	—	17	—	28	—	17	—	68	6$	45	—	17	—	18	—	54	—	13	6$
7	—	26	—	36	—	24	—	69	—	56	—	22	—	21	—	55	—	22	—
21	—	27	40$	41	—	25	—	74	—	64	—	23	—	30	—	56	20$	23	20$
22	—	32	6$	43	—	26	10$	77	—	65	40$	26	—	31	—	57	6$	24	6$
24	—	33	—	48	—	32	6$	80	—	70	6$	35	—	45	—	61	—	27	—
28	100$	34	—	50	—	41	—	90	—	72	—	37	—	57	600$	62	10$	30	—
47	6$	35	—	54	—	42	—	96	10$	88	—	44	—	59	6$	66	6$	38	—
53	—	42	—	65	—	45	—	914	6$	89	—	48	—	64	20$	67	—	42	20$
64	—	52	—	70	10$	47	10$	15	—	93	—	50	—	71	6$	68	—	47	6$
69	—	55	20$	78	6$	48	6$	22	—	94	—	57	10$	73	—	69	—	48	—
73	—	66	6$	83	—	49	—	34	—	97	—	58	6$	76	20$	73	—	51	—
82	—	87	—	93	—	51	—	35	—	1203	—	68	—	80	6$	75	—	59	—
84	—	93	—	96	—	57	—	39	—	6	—	74	—	85	—	76	—	60	—
88	—	98	—	97	10$	61	—	44	—	7	—	79	—	86	—	77	—	68	—
93	—	401	10$	99	10$	63	—	46	—	9	—	91	—	98	—	78	100$	69	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1979	6$	2156	6$	2363	6$	2525	6$	2761	6$	2992	6$	3167	6$	3396	6$	3579	6$	3784	6$
80	—	60	—	70	10$	34	—	64	40$	94	10$	92	—	97	—	84	10$	86	—
83	—	64	—	72	6$	35	—	67	6$	95	6$	3209	—	3400	—	90	6$	88	—
87	—	68	—	78	10$	37	—	73	—	3003	20$	12	—	1	—	94	—	96	—
88	—	70	—	79	6$	41	—	81	—	5	6$	15	—	3	—	99	—	99	—
94	—	84	—	83	—	42	—	87	—	12	10$	17	10$	5	—	3605	—	3807	—
96	—	88	10$	92	—	59	10$	99	—	18	6$	24	6$	6	—	10	—	8	—
99	—	91	6$	98	20$	72	6$	2811	—	19	—	25	—	13	—	13	—	12	—
2022	—	92	—	2400	6$	82	—	15	—	32	—	26	—	14	10$	16	—	13	—
25	—	2209	—	4	—	2609	—	22	—	33	—	27	—	15	6$	26	—	16	—
26	—	14	—	6	10$	10	—	40	—	62	—	36	—	18	—	29	—	22	—
34	—	17	—	7	6$	13	—	42	—	70	—	38	—	19	—	33	—	23	—
41	—	18	—	16	—	16	—	46	—	72	20$	40	—	20	—	36	—	24	—
48	—	22	—	19	—	17	—	58	—	74	6$	43	—	30	—	37	—	49	—
57	—	25	—	24	—	23	20$	63	—	75	—	45	—	32	10$	42	20$	50	—
59	—	28	—	26	—	26	6$	73	—	81	—	57	—	35	6$	45	6$	63	—
65	—	31	—	30	—	28	—	78	—	85	—	59	—	39	—	57	—	66	—
71	—	34	—	34	—	32	—	79	—	93	—	61	—	45	—	58	—	70	—
72	—	45	—	41	—	40	—	88	—	95	—	64	—	50	—	63	—	85	—
73	—	64	—	43	—	42	—	92	—	3100	—	65	—	53	—	64	10$	88	—
75	—	67	—	46	20$	47	—	96	100$	1	—	73	—	57	—	72	6$	95	—
77	—	68	—	50	6$	49	—	98	6$	4	—	77	10$	61	—	73	—	98	—
78	—	76	—	56	—	52	—	2901	—	8	—	82	6$	63	—	74	—	3906	20$
87	—	90	—	63	—	53	—	5	—	11	—	84	—	69	—	78	—	10	6$
93	—	97	—	64	—	58	—	9	10$	15	—	85	—	71	—	80	—	15	—
2104	—	2300	—	77	—	62	—	17	6$	33	—	86	100$	76	10$	81	—	17	—
10	—	1	—	79	—	64	—	22	—	41	—	92	6$	81	6$	84	—	32	—
14	—	3	—	80	—	68	—	28	—	42	—	95	—	92	—	85	—	36	—
18	20$	5	—	81	—	77	—	32	—	44	—	97	—	3500	—	92	—	41	—
26	6$	7	—	82	—	90	—	35	—	47	—	98	[illegible]	2	—	3721	—	46	—
35	—	26	10$	86	—	2701	—	47	—	51	—	3302	6$	7	—	24	—	49	—
38	—	28	6$	87	—	2	—	56	—	52	—	5	—	28	—	34	—	50	—
39	—	33	—	89	10$	5	—	59	—	53	—	24	20$	30	—	41	—	53	—
40	—	39	—	96	6$	6	10$	62	—	58	—	32	6$	44	—	42	—	60	—
41	—	42	20$	98	—	9	6$	64	—	59	—	38	10$	47	—	46	—	66	—
42	—	44	6$	2502	—	10	10$	70	—	60	—	48	6$	51	—	62	—	68	—
44	—	50	10$	16	—	25	6$	72	—	61	—	53	—	53	—	65	—	80	—
45	—	53	6$	17	—	32	—	74	—	63	—	55	—	56	—	71	—	85	—
48	—	58	—	19	—	34	—	86	—	64	—	86	—	57	—	72	—	94	—
55	—	60	10$	24	20$	42	—	91	—	65	—	91	10$	71	—	79	—	98	—

LITTERATURA.

JACQUES E JORGE

POR—LUIZ NOIR.

(*Conclusão.*)

Estabelecer convenientemente a sua casa de campo, passar a viver ao modo de Nemrod, distrahir-se com as caçadas do enfado que o mortificava, ir a Paris cinco ou seis vezes no anno, e não gastar de cada vez mais de cincoenta luizes.

— Farás como o luar, disse-lhe eu; irás dormir ao campo, e acordarás de tempos a tempos em Paris.

— E tanto melhor, retorquio elle, que só duas horas de caminho de ferro e de deligencia me separarão do *boulevard*.

Pouco depois pôz-se a caminho. Mal chegou á sua propriedade teve uma desillusão.

O tio Jacques não queria dar senão cincoenta mil francos pelas terras, e não tornava com a palavra atraz. Jorge fôra recebido na quantia do tio Jacques, e não tão mal como esperava.

O tio Jacques não detestava certa commodidade campestre, que não deixava de ser agradavel.

Pelos cuidados de sua filha Joanna, notava-se na habitação aceio, e certo bom gosto. Havia ali excellente roupa branca.

A mesa era abundante, e servida com mais delicadesa do que na cidade o poderiam suppôr: apresentava certas elegancias campestres, que não offuscam, mas que agradam á vista.

O ar estava sempre saturado de aromas, mais proveitosos para os polmões, que a athmosphera pesadas das casas da cidade Respirava-se ali desafogadamente.

Os piteos cosinhados pela menina Joanna, tinham todos sabor franco e leal, que deixavam a perder de vista as complicadas composições culinarias dos mestres de Paris.

As maçãs, as peras, todas as fructas, emfim, que são servidas em açafates de prata, mas já sem graça de á força tombos, tinham alli perfume delicadissimo, e certa penugem que deliciava a vista, e que annunciava terem vindo directamente da arvore para a mesa.

Isto pelo lado material da vida.

Mas Jorge deixou-se tambem prender pela poesia intima da natureza, que exerce acção tão poderosa nas almas delicadas.

Surprehendeu-se um dia a cantar, ao nascer do sol; a alegria da madrugada invadia-o a seu pesar; e os gorgeios dos milhares de passarinhos nas ramarias proximas, o mugido dos bois, o relinchar dos cavallos, os balidos dos rebanhos, o cacarejar das gallinhas, o cantar do gallo, soava tudo uma alvorada tão alegre, tão animada, que Jorge sentia no intimo mil echos, respondendo á festa da natureza. Esta reassumia a pouco e pouco os seus direitos sobre o homem, depravado pela civilisação.

A fallar verdade, não attentava Jorge no effeito que nelle produziam os encantos da natureza.

Ao cabo de tres dias fallou do negocio, que ali o levára; e Jacques, como dissemos, não offerecera senão cincoenta mil francos, em vez de cem mil, com que Jorge contára.

Jorge não sabia levar convenientemente ao fim um contracto de venda; o caso para elle era concluir-se immediatamente.

Achava-se pois nestas disposições, quando lobrigou a menina Joanna a fazer-lhe signaes no vão de uma janella.

Jorge entendeu immediatamente que o fim della era incita-lo a que não concluisse o negocio. Seguio-lhe sem hesitar o conselho.

Até então não dera Jorge muita attenção á *pequena*; mas naquelle dia, e sem que podesse dizer porque, pareceu-lhe que tinha bonitos olhos.

Não era isto para admirar.

Illuminara-lhos vivissimo relampago na occasião em que elle os fitára.

No dia seguinte, foi Jorge convidado por Joanna para ir vêr a queijeira, que ella tinha a seu cargo; e ali, apresentando-lhe uma tijela de leite, fumegante ainda, disse ao mancebo, mas com certo embaraço:

— As suas terras, Sr. Jorge, valem duzentos e cincoenta mil francos; meu pai faz diligencia para ficar com ellas pelo menor preço possivel; está no seu direito; o do Sr. Jorge é não acceder ao que elle quer. Não censuro meu pai, que não faz mais do que seguir os usos do campo; não obstante diz-me a consciencia que previna o Sr. Jorge.

— O que o tio Jacques quer é levar o negocio de assalto, para me obrigar a estar pelos ajustes.

— Eu, no seu lugar vendia as terras por lotes.

— Parece-me que é boa ideia!

E Jorge beijou a mão da camponiasinha, que córou extraordinariamente

Em Paris, não vira Jorge córar muitas mulheres.

— Não tem que vêr, disse Jorge para comsigo mesmo, ao sair da queijeira, a caca grossa desta rustica occulta uma mulher de lei. O camponio que casar com ella não ha de ter muito de que se lastimar.

Jorge não vendeu as terras senão por duzentos mil francos ao tio Jacques, que ficou deveras maravilhado, ante a sagacidade que lhe notou na ultima conferencia que teve com elle para a conclusão do negocio.

— Mandar-lhe-hei entregar o dinheiro em Paris, disse o rendeiro.

— De que modo o tem?

— Em titulos do Estado.

— Pois então deixa-lo estar como está; basta que se averbem os titulos em meu nome.

Quem ficou assombrado da resposta do parisiense?

O tio Jacques.

Mas quando Jorge mandou reparar a casa que lhe restava, e depois preparar para residir nella, foi muito maior a admiração. Principalmente para a menina Joanna.

— Vem residir de todo aqui, na aldeia? perguntou-lhe ella um dia. E o caso é que lhe perguntou com voz um tanto tremula.

— Venho, disse Jorge. Não sou já bastante rico para poder viver em Paris; o que hei de fazer é ir lá muitas vezes.

A camponiasinha não dissimulou a commoção que experimentava, nem o prazer que lhe deu a inesperada resposta de Jorge.

Offereceu-se em seguida para vigiar os arranjos da casa, esmerou-se em torna-la bonita e agradavel, e a final disse a Jorge:

— O senhor precisa de uma creada capaz; cedo-lhe a minha velha Francisca. Servio nos seus tempos na cidade; e póde estar certo de que lhe ha de conservar a casa muito aceada, e que ha de cosinhar muito a seu gosto. Com o seu quintal, com o pradosinho, o lago, e o bocado de matta, póde viver muito bem.

Jorge achava-se um tanto embaraçado, sobre o modo porque havia de se estabelecer na sua nova residencia, e foi a menina Joanna quem lhe resolveu o problema.

— A menina foi a minha Providencia! disse-lhe elle.

No principio viveu Jorge um tanto isolado, um tanto enfadado, mas o mais commodamente possivel.

Depois, quanto mais tempo corria, menos enfadado se sentia.

Caçava, pescava, lia, conversava com Joanna..

O coração de uma mulher, e de uma mulher como era aquella, é um extenso poema inedito.

Jorge não fazia ideia das bellezas occultas, dos thesouros que os que sabem lêr taes paginas, acham nellas.

Conversar com Joanna era para elle encanto inexprimivel, mas tão suave, que se apoderava delle, sem de que tal suspeitasse.

O tio Jacques não entendia já o parisiense.

Este tornara-se doudo por flôres; fôra uma paixão que Joanna despertára nelle.

Por isso comprou um tratado de botanica, e tornou-se amador acerrimo de tulipas, de jasmins, e de cravos; e, francamente, póde-se gostar tanto de flôres, como de brilhantes e topazios.

Supponhamos que não tenhaes visto nunca flôres, nem pedras preciosas; de bom grado apostariamos, que se inopinadamente vos mostrassem uma grinalda de rosas e um colar de diamantes, achareis mais bonitas as rosas.

Não tornei a vêr Jorge em Paris senão ao cabo de tres mezes depois de se ter retirado para o campo.

Demorou-se por outo dias na grande cidade, e divertio-se, mas não como dantes. Não o fazia com o mesmo ardor de outa'ora.

— Então? perguntei-lhe eu.

— Confesso, meu amigo, que acho o campo mais supportavel do que suppunha.

E foi-se de Paris, antes de ter gasto o seu rendimento de um trimestre.

E não eram pouco consideraveis as taes economias.

Como era atirador mui dextro, matára grande quantidade de caça; além disso a velha Francisca creára grandes ninhadas de frangãos, e de patos, um porco, dous carneiros e uma cabra: isto tudo fôra sustentado com grande economia, e fornecera a casa por preço insignificantissimo.

Um dia notou Jorge que lhe fazia muita falta bom peixe; o que o lago lhe produzia não era grande cousa.

Comprou sem demora o tratado de piscicultura, devido a Mr. Coste, fez diversas experiencias, e sahio-se dellas optimamente.

Em pouco tempo teve o lago povoado de grande quantidade de peixinhos, de excellentes especies, que promettiam vir em breve a ser grandes.

A menina Joanna estivera muito triste em quanto Jorge se conservára absente; mas mostrou-se mui alegre ao ve-lo regressar.

O tio Jacques mostrara-se deveras assombrado, ao ver que Jorge voltára de Paris; sempre suppozera que por lá ficasse, para continuar as doudices de que era vesseiro. Quando vio que se enganára ficou encantado.

Costumara-se á conviver com o parisiense; acompanhava-o muitas vezes á caça, e dera-lhe já mui valiosos conselhos sobre o modo pratico de cultivar flôres.

Um dia, comtudo, notou que Jorge, graças aos livros de que se munira, aprendera daquella cultura mais do que lhe elle poderia ensinar.

Naquelle dia disse o tio Jacques para comsigo mesmo, que os livros sempre prestavam para alguma cousa.

O bom exito que tivera com a piscicultura, suscitou a Jorge uma idéa. Possuia um prado; e este prado era mui proprio para uma experiencia que elle queria intentar.

Succedera-lhe por muitas vezes esfalfar-se inutilmente para provar aos camponios, que deviam drainar e adubar largamente as terras.

Riam-se delle. Ora isto chegava-lhe ao vivo.

Foi por conseguinte ver uma granja moderna, leu bons tratados, metteu mãos á obra, mandou executar nas suas terras, e segundo o fim que se propunha, as reformas com que andava sonhando, e obteve resultados pasmosos.

Foi então o tio Jacques quem primeiro se converteu ás idéas novas. Procurou por isso Jorge, e propoz-lhe sociedade.

Jorge acceitou a proposta.

Sem mais delongas metteram hombros ao commettimento.

Ao cabo de mui pouco tempo tinham quintuplicado os rendimentos do rendeiro. Jorge entrára no negocio com os duzentos mil francos que possuia, e com a sua intelligencia; e por isso iam-se-lhe restabelecendo os haveres a olhos vistos.

De tempos a tempos ia a Paris; dava um pouco á lingua no *boulevard*, percorria os theatros, retemperava-se no fóco intellectual da capital, comprava os objectos de que precisava, e tornava a ir-se para o campo.

Não voltava vez nenhuma de Paris, sem que levasse á menina Joanna, a quem chamava *manasinha*, um bonito presente.

Succedeu entretanto que de um palacio das visinhanças principiaram a fazer a Jorge grandes zumbaias.

Neste palacio havia uma menina, que devia herdar gossos cabedaes.

E sem que ninguem o esperasse principiou a correr por aquelles sitios o boato de que se Jorge quizesse casar com a tal menina, facilmente lhe concederiam a mão della.

Desde então tornou-se notavel a tristeza de Joanna.

Sempre que estava só chorava amargamente.

Durou isto muitos mezes; e entretanto tomava cada vez maior consistencia o boato do casamento de Jorge.

Ora, tal união transtornaria inteiramente as relações de Jacques e do parisiense; e o idoso rendeiro, inquieto por causa da sociedade que tinha com Jorge, sociedade, a que dava summa importancia, abrio-se um dia com elle.

Era de noite. Fazia muito frio, o primeiro frio intenso do anno, mas que logo em seguida aos calores do estio, é quasi sempre agradavel.

Na lareira havia bom lume.

O tio Jacques estava a lêr. Com effeito lia mui attentamente um periodico agricola. Havia já muito tempo que não olhava com desprezo para a letra rodonda.

Joanna seroava a marcar roupa branca.

Jorge entretinha-se a limpar a sua espingarda caçadeira.

O parisiense calçava sóccos mui bem feitos, e cuidadosamente engraixados; mas emfim, sempre eram sóccos!

Verdade é que o tio Jacques. estava de bonet e de paletot. Tinham ambos feito concessões ás suas idéas mutuas.

Um pozera de parte quanto era supposta elegancia.

O outro apreciára a commodidade do vestuario, e renegára o barrete de algodão.

De quando em quando sorria-se Jorje fraternalmente para Joanna, que respondia ao seu sorriso com outro sorriso, melancolico como um raio de sol de inverno.

De repente soltou o tio Jacques um suspiro, e disse ao mesmo tempo:

— Jorge, disseram-me que está para casar com a menina do palacio aqui proximo, e que o casamento se deve em breve effectuar.

Jorge ergueu os olhos, e franzio o sobr'olho.

— Ah! dizem isso?

— Dizem-no todos.

— Pois enganam-se; tornou o parisiense; não tenho a menor intenção de me casar; e para desmentir o boato não volto mais ao palacio.

Em seguida, e sem saber bem porque, encarou Joanna. Pareceu-lhe, com quanto se veria muito embaraçado se tivesse de dizer a rasão de tal, que a sua resposta devia a ter dado alegria á filha de Jacques.

O caso é que Joanna largára a costura no chão, e deixara pender a cabeça para o peito

Tinha desmaiado.

Se o queriam mais claro . . .

Jorje entendeu perfeitamente o que aquillo queria dizer.

Não se lembrara nunca de casar com a menina do palacio; verdade é que tambem não pensara nunca em casar com Joanna.

E, comtudo, a sua ternura por esta ultima era mui profunda; tão profunda que não podia estar oito dias em Paris sem se sentir enfadado, por não estar junto della. Não seria isto paixão; mas era de certo amor.

Amor verdadeiro, duradouro, amor daquelle cujas raizes se estenderam tanto no coração, comquanto mui pausadamente, que se torna impossivel arranca-las, porque chegam a occupa-lo de todo.

Joanna recobrou os sentidos; está-se presenceando daqui a scena.

Jorge está de joelhos aos pés della.

Joanna pega-lhe em ambas as mãos, e de livida que estava, roborisa-se com o ruber da felicidade.

Entretanto o tio Jacques carregava o cachimbo, para dissimular a commoção . . .

Era uma scena arrebatadora para um pintor de genero.

Casaram-se, afinal.

Jorge é felicissimo, rico; e com quanto continue a explorar as terras do seu sogro e as suas, não deixa de ir passar o inverno á Paris.

Sua mulher continúa a ser para elle a Joanninha, meiga e terna que, portanto tempo o amara em silencio.

UM POUCO DE TUDO.

Damos os seguintes documentos diplomaticos de que tem fallado os jornaes, publica dos no «Jornal de S. Petersburgo, sobre a questão do Oriente:

O primeiro é o despacho do vice-chanceller do imperio, principe de Gortschakoff, ao barão de Brunnow, embaixador da Russia em Londres, com data de 12 de setembro de 1866, concebido nestes termos:

« Aproveito o correio inglez para vos remetter alguns documentos diplomaticos.

« Nelles encontrareis vós novas informações sobre o movimento que se tem manifestado no oriente entre os povos christãos, movimento que ameaça tomar um grande desenvolvimento se a sabedoria dos gabinetes e a moderação do sultão não conseguirem resolve-lo pacificamente.

« O governo inglez deve estar de posse dos mesmos esclarecimentos. Não obstante a indifferença que manifesta pelos negocios do continente esta indifferença não poderia, segundo nos parece, estender-se a acontecimentos que poderiam comprometter a paz geral.

« Nesta nova crise politica desejamos, primeiro que tudo poder marchar de accordo com o gabinete de S. James. Não prevemos que existam obstaculos serios a esse accordo.

« Devemos suppor que assim como nós, o governo inglez não nutre nesta direcção nenhuma ambição, nem nenhum pensamento reservado.

« Como nós, deseja a tranquilidade. Como nós, emfim, vê no melhoramento do estado dos povos christãos que existem sob o sceptro do sultão, já uma garantia de tranquilidade, já o cumprimento de um dever de consciencia. Debaixo do ponto de vista que conservam é este o unico meio de manter a autoridade ottomana na Europa.

« Este systema tem sido invariavelmente o nosso, durante uma longa serie de annos. Todos os nossos agentes no oriente teem tido a mesma linguagem e dado os mesmos conselhos.

« Nós somos fieis a elles. Comtudo não dissimulamos que no momento em que por toda a parte as paixões estão excitadas, e em que [illegible] se operam no continente europeu, uma voz que fallasse em favor da conciliação teria fracas probabilidades [illegible] de um e outro lado.

« Os destinos de muitos estados teem sido completamente destruidos. Deveria pois esperar-se que povos que soffrem, mais ou menos um [illegible] que o antagonismo da fé lhes torna ainda mais pesado, resistissem á [illegible] nestas circumstancias que lhe parecem favoraveis?

« A tarefa das potencias que quizessem substituir um meio real, quando mesmo fosse progressivo, a um abalo violento, é infinitamente mais difficil, mas não nos parece isso uma razão para deixar de o tentar.

« Os ministros inglezes conhecem as tradicções da Russia. Nunca temos feito mysterio, nem os renegamos hoje. Repito que lhe não ligamos nenhuma ambição, nem o desejo de um augmento de influencia exclusiva qualquer, mas não temos nunca sido, nem poderemos ser indifferentes aos soffrimentos dos nossos correligionarios, e tantos rios de sangue tem já corrido.

« Em diversas épocas, esta sympathia foi explorada para nos accusarem de pensamento reservado. Julgamos que os factos não teem justificado esta interpretação. Parece-nos tambem que, á medida que o tempo tem apresentado as suas lições nos annaes da historia, se teem modificado as ideias geraes, assim como a apreciação dos gabinetes e a sua situação relativa.

« Nestes ultimos annos especialmente temos encontrado o governo inglez preoccupado, pelo menos, no mesmo gráu, tanto do melhoramento da sorte das raças christãs como da conservação da integridade da Porta.

« Estimamos dar-lhe este testimunho. Acha-se pois no mesmo campo que nós. Com o concurso de um auxiliar tão poderoso e esclarecido, podiamos esperar que uma obra christã e conservadora podesse chegar a um bom resultado.

« Não temos o menor designio contra a integridade da Porta se ella se puder manter. Nenhum perigo a ameaça da nossa parte. Mas, sem ousarmos prever os decretos da providencia, não simularemos que os perigos a que está exposta a existencia do governo ottomano, em consequensia da sua desorganisação interna, da violencia das paixões, e talvez mesmo que de pensamentos reservados, em que não tomamos parte.

« Estamos, além disso, convencidos de que a paz com os seus subditos christãos, baseada na satisfação de suas legitimas aspirações, é uma condição de rigor para a existencia desse poder.

« No estado vago, que existe quanto á direcção que tomam os acontecimentos, e quanto ás das disposições em que se acham os gabinetes, não poderiamos encarregar-vos de uma proposta definida. O nosso augusto amo, porém, acha ter chegado o momento para uma troca de ideias; e encarrega-vos de expressar francamente ao principal secretario de estado de S. M. B. os pensamentos que nos dirige e os principios que professamos. Não deixariamos de nos felicitarse de aqui podesse resultar um accordo que, sem violar as leis de equidade, tendesse a affastar as novas complicações de que a Europa está ameaçada.

« Recebei, etc. »

O segundo é outro despacho do mesmo ao dito embaixador, com data de 27 de outubro de 1866, nestes termos:

«Veio ver-me esta manhãa o embaixador de Inglaterra. Apenas lhe pude prestar alguns instantes de attenção, por isso que devia assistir a uma sessão do conselho de ministro presidida por S. M. o imperador.

«Sir A. Buchanam disse-me que em Londres se estava muito preoccupado com os negocios da Servia; que recentemente a Porta tinha satisfeito ás queixas daquelle paiz; que o gabinete britannico tinha sempre contado com a influencia salutar e moderadora que exercemos no principe Miguel, mas que havia motivo para acreditar que os servios tinham entrado em communicação com os gregos para agitarem em commum a população christã sob o dominio mussulmano.

«Respondi que sobre este ultimo ponto nada tinha a dizer-lhe; que a pretendida satisfação a que se alludia era provavelmente a evacuação do pequeno Zwornik; que não era uma concessão, mas o restabelecimento de um direito de longa data contestado que não tinhamos cessado e não cessavamos de fazer com que o governo ottomano estivesse attento á absoluta necessidade de ouvir os servios, especialmente nas circumstancias actuaes; que até agora a nossa voz se perdia no deserto, e que necessariamente resultava que o ascendente dos nossos conselhos moderadores devia enfraquecer sempre.

«Recebei, etc.

O terceiro é o extracto de outros despachos do mesmo ao referido embaixador, com data de 23 de novembro de 1866:

«..Não pensamos senão no simples desejo de addiar e de tranquilisar, desejo do gabinete inglez, que nós partilhamos, sufficiente para afastar as actuaes complicações. As disposições, direi mesmo a sobreexcitação dos espiritos entre os povos christãos, ameaça de uma maneira instante o repouso do Oriente. Limitando-se á expressão platonica e esteril de um voto, os gabinetes que se interessam pela tranquilidade geral não afastam os perigos de que póde estar ameaçada essa tranquilidade.

«Do mesmo modo que os ministros inglezes, desejariamos tambem que as complicações externas não viessem agravar as difficuldades internas. Como elles, desejamos entre nós o desenvolvimento pacifico das grandes reformas postas em execução pelo imperador, mas julgamos que uma abstenção absoluta, um indifferentismo philosophico, estão longe de corresponder ás exigencias de momento.

«O terreno em que sempre nos temos collocado, e em que o gabinete de Vienna, parece querer hoje reunir-se a nós, isto é, o desenvolvimento do bem estar interno dos povos christãos sob o dominio do sultão, e mesmo a autonomia com um laço de vassalagem, sendo essa autonomia a maior garantia que inspirava confiança áquelles povos—pareceu-nos sempre o melhor caminho pratico para resolver o problema oriental sem conflicto hostil, sem conflagração geral, e ao mesmo tempo assente n'uma base de humanidade e de equidade.

«Estudando a physionomia actual da Europa, julgo poder aventurar-me a dizer que esta ordem de idéas me parece entrar na disposição geral dos espiritos, e principalmente n'aquelles que acreditam que a vista curta na politica e das faltas mais perigosas e que se não podem combater os perigos do futuro, senão abraçando mais amplamente os horisontes do presente.

«Mas ainda aqui não basta uma adhesão theorica. E' necessario que os grandes gabinetes mettam seriamente mãos á obra, e que empreguem no seu accordo a força de realisar, sem abalos violentos, as vistas da justiça e da sabedoria pratica, que lhe não poderiam ser estranhas, e cujo bom exito contribuiria para prolongar a unica fórma de existencia possivel do poder mussulmano na Europa.

«Appellamos para esse accordo de todos os nossos votos, e o nosso soberano e amo lhe prestaria o mais leal concurso.

«Não faço agora mais do que suscitar esta grave questão. Mas julgo ter feito sufficiente para indicar o principio, em volta do qual conviria que as grandes potencias se juntassem. Dellas dependerá desenvolver esta idéa, e não recusaremos prestar-lhe a nossa quota-parte . . .»

No salão de descanço do theatro da Opera de Paris, collocou-se o busto do compositor José Verdi, em frente do de Halevy.

FOLHETIM

O ARMEIRO DE MILÃO.

POR

PONSON DU TERRAIL

Parte segunda

VI

O castello desconhecido.

(Continuação.)

Dianna vinha vestida de campo, trajava uma amazona de panno côr de perola, vestuario que indicava que ia fazer uma excurção fóra de Paris.

— Minha querida filha—disse á joven, beijando-a na fronte —está a chegar o mez de junho, isto é, o tempo em que a vida da cidade se torna enfadonha e desagradavel.

Essas palavras da condessa fizeram estremecer de alegria Marianna.

— Deixamos Paris—continuou Dianna—e vamos habitar o castello de Anet, que é um retiro encantador, cheio de frescura, de sombra e de mysterio. Parto no mesmo instante e vou precede-la algumas horas. Esta tarde, ao cahir da noute, partirá acompanhada pelo meu intendente e por alguns dos meus criados que lhe servirão de escolta. Adeus...

— Senhora— interrogou Marianna com commoção— não tem noticias de Raphael?

— Pelo contrario, minha filha, tenho-as excellentes.

Marianna soltou um grito de alegria.

— Então está prestes a voltar?

— Talvez...

— Oh!—exclamou Marianna — diga, senhora, não m'o occulte por mais tempo... Quando voltará elle?

— Chut!—murmurou a condessa com mysterio—talvez o veja mais cedo do que espera. Adeus.

E Dianna deixou Marianna com o coração palpitante e o espirito agitado por mil terrores supersticiosos. Pouco depois, ouvio barulho de cavallos, e fechar-se a porta principal do palacio da rua dos Leões.

Dianna tinha partido.

Esse dia correu mortalmente vagaroso para a donzella, que a si perguntava porque a condessa a não tinha levado com ella e parecia ter a peito faze-la sahir de Paris á noute.

Depois, chegada a hora da partida, essa hora que por tanto tempo ella tinha desejado, Marianna teve medo... e pareceu-lhe que ia correr um grande perigo.

Com tudo, ás quatro horas, estava prompta a liteira e as mulas que a puchavam escarvavam com impaciencia no pateo do palacio.

O intendente da condessa estava a cavallo, com uma meia duzia de creados, entre os quaes Marianna procurou em vão o seu fiel Marco.

Marco, disseram-lhe, tinha acompanhado a condessa.

Essa circumstancia acabou de perturbar o espirito, já assustado, da joven.

Com tudo, não oppoz resistencia alguma e subio, com a docilidade de uma creança, para a liteira, cujas cortinas de couro foram cuidadosamente corridas e o cortejo poz-se immediatamente a caminho.

A liteira, conduzida a trote largo, seguio pela rua dos Leões e dirigio-se para a margem do rio que costeou, passando debaixo dos torreões do Louvre. Então, a curiosidade da mulher vencendo os vagos terrores da joven, Marianna tentou levantar as cortinas de couro da liteira, para vêr o caminho que percorria; porém, o intendente, que cavalgava á portinhola, estendeu a mão e tornou a fecha-la sem dizer palavra. Então Marianna teve sériamente medo, e comprehendeu que era victima de um rapto. Quiz gritar, bradar por soccorro, atirar-se fora da liteira... porém o invencivel medo que se tinha apossado della paralisou-lhe a voz e o gesto.

De seu peito opprimido sahio uma exclamação abafada e desmaiou no fundo da liteira que continuava a sua marcha a trote largo.

O seu desmaio prolongou-se, sem duvida, durante muitas horas, porque quando voltou a si era noute escura, uma rajada de ar fresco açoutou-lhe o rosto, e pelo profundo silencio que reinava em torno della e que só era perturbado pelo barulho dos cavallos e pelo melancholico cantar dos grilos, comprehendeu que viajava em campo deserto.

Então, ainda estendeu de novo a mão e abrio as cortinas, porém, dessa vez, não se lhe oppoz o intendente, e saudou-a até com profundo respeito.

— Signora — disse-lhe elle — estamos a chegar ao termo da jornada, que não lhe terá parecido longa, porque dormio profundamente, durante muitas horas.

— Com effeito— balbuciou Marianna.— Porém, onde estamos?— accrescentou ella, sempre inquieta.

— A alguns minutos de distancia do castello para onde vamos.

— Anet, não é?

— Não —respondeu o intendente, voltamos as costas a Anet, que se acha ao noruest de Paris, ao passo que caminhamos para o sudueste.

— Meu Deus!—exclamou Marianna— então não me conduz para junto da condessa?

— Não, signorina.

Marianna soltou um grito.

— Céus!—disse ella — estou perdida!

— Perdida!— disse o intendente, com um sorriso— está louca, signorina; e se soubesse para onde vai em vez de se affligir, considerar-se-hia a mais feliz das mulheres.

Meu Deus!— murmurou a joven atterrada.

— Quem sabe!—proseguio o intendente —se não vai ver aquelle que ama...

Marianna estremeceu, e lembrando-se das palavras da condessa deu um grande grito.

— Raphael!—disse ella—Ah! diga-me.

— Tenho ordem de me callar — murmurou elle— por isso, signorina, não me interrogue.

Porém Marianna não o ouvio; estava sobresaltada e sentia o coração levantar-se-lhe e bater-lhe no peito como se se despeçasse.

Ia pois, ver Raphael, que amava e chorava desde tanto tempo?...

— Olhe! —disse o intendente, estendendo a mão—não vê, ao longe, no meio dessas grandes arvores cuja folhagem os primeiros raios da lua começa a franquear, não vê brilhar luzes e destacar-se das trevas um edificio mais sombrio do que ellas?

— Sim—murmurou Marianna.

— E' o castello para onde vamos.

— Como se chama?

— Não lh'o posso dizer.

— A quem pertence?

— Sabe-lo-ha.

Estas palavras do intendente em lugar de augmentarem o terror de Marianna, lançaram-lhe no coração uma dessas loucas, inverosimis e estranhas esperanças, como só as concebem aquelles que amam ardentemente.

Imaginou que esse castello cujas torres avistava agora de uma maneira distincta, e em cujas janellas brilhavam luzes, pertencia a Raphael; que Raphael queria preparar-lhe uma sorpreza, rodeando de mysterio a sua primeira entrevista.

E Marianna estremeceu de alegria e pareceu-lhe que as mulas da liteira já não caminhavam tão rapidamente.

Com tudo a liteira chegou á porta do castello e Marianna vio apparecer muitos creados com tochas, que se inclinaram respeitosamente diante della.

— Signorina— disse-lhe então o intendente que se tinha apeado, dar-me-ha a honra de se encostar ao meu braço?

Marianna apoiou-se ao braço que se lhe offerecia e entrou no castello com o seu guia.

O castello, de estructura recente, era uma maravilha de arte e de architectura. Dir-se-hia que a mão de uma fada o tinha tirado, já construido, mobilado e ornado, do reino magico dos sonhos. A escada principal estava juncada de flores; as vastas salas que Marianna atravessou, cheias de prodigios da esculptura franceza e da arte florentina.

Marianna ficou deslumbrada. Se a joven tivesse pensado, que no paiz de França, havia um homem omnipotente que se chamava o rei e tivesse visto esse homem em alguma parte, sem duvida teria tremido, porque só um monarcha poderia adornar assim semelhante habitação; porém, para Marianna só havia um homem realmente grande, realmente poderoso, era Raphael; —e a joven, cujo coração batia com violencia, imaginou que ia ver abrir-se a porta de uma dessas salas que ella percorria como um paiz encantado, e que, no umbral dessa porta, veria repentinamente apparecer Raphael!

Marianna enganava-se. Chegou a uma saleta no meio da qual se via uma mesa esplendida e delicadamente servida.

Essa mesa tinha só um talher.

— Signorina—disse o intendente—a ceia está servida.

— Então — perguntou ella — vou ceiar só?

— Sim — disse o intendente por um signal.

— Então onde está elle?

O intendente poz um dedo sobre a bocca como para lhe dizer que era prohibido o fallar.

Marianna suspirou e callou-se. Resignava-se, porque julgava mais do que nunca que ia breve ver Raphael.

Terminada a ceia, foi conduzida ao seu quarto de cama.

Nenhum mysterioso gabinete de mulher linda e caprichosa tinha, até então, encerrado em seu estreito recinto mais delicadas maravilhas, nem luxo mais fabuloso.

E, com tudo, Marianna não pensou em descansar e esperou ainda. Assim passou uma parte da noute. Vencida alfim pelo cançasso e pelo somno, adormeceu. A luz do dia encontrou-a estendida n'uma poltrona, ao pé da cama.

Os passaros cantavam nas moutas visinhas, o sol espargia ondas de ouro pelas campinas, a natureza inteira despertava...

Marianna encostou as duas mãos á fronte, como para se recordar e espalhou em torno do quarto um olhar admirado.

Recordou-se.

— Meu Deus!— murmurou a joven— onde estará elle?

E como se o acaso se tivesse encarregado de lhe responder, no momento em que a joven dirigia a si mesma esta pergunta e corria em torno do quarto um olhar curioso e indeciso ainda, abrio-se de repente uma porta, uma porta encoberta por um pesado reposteiro, e cuja existencia Marianna não tinha suspeitado.

E Marianna recuou um passo, estendeu para diante os braços e soltou um grande grito...

(*Continuar-se-ha*)

TYP DO DIARIO.—RUA DAS CRUZES N. 44.